ANNO LXVII --- NUMERO 14 — DOMINGO 18 DE JANEIRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Na França e Inglaterra : Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.
Na Allemanha : O Sr. Heinr Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem. . . .	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Janeiro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

No Congresso Nacional foi hoje lida a Mensagem Congratulatoria do Congresso dos Estados Unidos do Norte

Proseguio a discussão do ultimo titulo do projecto de Constituição Federal. Orou o Dr. Pereira de Lyra.

— Foi removido da comarca de Salgueiro, no Estado de Pernambuco, para a de União, no do Piauhy, o juiz de direito bacharel Levino Lopes de Barros e Silva.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Salgueiro no Estado de Pernambuco, o bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca.

— Foi nomeado 2.º escripturario da Alfandega do Estado da Parahyba, Augusto Pires Ferreira.

— Foi nomeado director da Faculdade de Direito do Recife, o Dr. José Joaquim Seabra, sendo exonerado o actual Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

— Foi melhorada a aposentadoria do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, no cargo de medico da saúde do porto.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

7

A humanidade

Ainda vai longe o tempo da colheita ; mas já chegou a época da flôr. Principiemos todos com espirito commum a projectar o ideal da vida humana ; procuremos reflectir essa luz em todos os homens, consagremo nos com vivo interesse a reconhecer e cumprir o nosso destino commum ; então ha de animar nos a esperança de um mais bello porvir ; o que hoje vemos em longinquo presentimento, vel-o hão de perto e emprehendel-o-hão as gerações seguintes ; o que semeamos hão de ellas colher, e cheias de reconhecimento bem dirão a nossa memoria.

De tudo o que se realisa de humano na historia, encontramos annuncios e ensaios anteriores mais ou menos perfeitos, que amadurecem e enlaçam se uns aos outros com secreta sympathia, reunindo-se por ultimo em uma obra commum.

A natureza humana é a mesma em todos os tempos ; mas a reunião de homens e povos em sociedades superiores e mais organicas só se realisa gradualmente e em successivos desenvolvimentos. Não devemos esperar das primeiras idades o cumprimento do ultimo fim humano ; devemos sim esperar encontrar em todas ellas esforços para este fim em individuos isolados e em familias e povos, como presentimento do destino ultimo do homem, e que só se podem explicar hoje debaixo desse presentimento.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1891

Abaixo assignados, habitantes da freguezia de Afogados.—Informe o Dr. chefe de policia, ouvindo previamente a autoridade local.

Abilio G...es de Sá Novaes —Attendido, com o officio expedido hoje ao Thesouro do Estado.

Alfredo Firmo de Oliveira — Informe o Director Geral de Obras Publicas.

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante. Informe o Director Geral de Obras Publicas.

Constantino Barra. —Indeferido. Reponha-se o apparelho do 1º andar do predio n. 52 da rua do Barão da Victoria.

Emilia O...ilia Pereira Bastos. —Remettido ao Director da Escola Normal para attender a peticionaria.

Major Francisco Antonio de Sá Barreto. —Informe com urgencia o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Antonio da Silva —Informe o juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Commendador Henriques Bernardes de Oliveira.—Informe a Intendencia Municipal do Recife

José Bandeira de Mello.—Remettido ao Inspector do Thesouro do Estado para attender, não havendo inconveniente.

Bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.— Encaminhe se, pagando o porte.

Tenente José Thomé de Almeida.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

José Bandeira de Mello. — Deferido com a portaria enviada, por copia, a Thesouraria de Fazenda.

Dr. José Soriano de Souza.— Deferido, com a portaria remettida, por copia, a Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Christovão & C.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Luiz de França Andrade de Luna — Sim.

José Alves Pereira de Lima. —Prejudicado.

Maria Vicencia da Piedade.—Prove legalmente que a casa n. 10 da travessa dos Quarteis não produzia aluguel superior a 13$500 nos exercicios de 1877 a 1886.

Manoel José de Almeida Soares —Deferido, nos termos da portaria de hoje, remettida ao Inspector do Thesouro do Estado

Manoel José Monteiro Sobrinho.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Manoel Miranda, ex-escravo.—Informe o Dr. chefe de policia.

Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.—Deferido, com a portaria remettida, por copia, a Thesouraria de Fazenda.

Maia e Silva & C.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fasenda.

Manoel Correia da Silva.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal para informar.

Paula Maria de Jesus.—Informe com urgencia o promotor publico da comarca do Cabo.

Salomão Virgilio Pereira Bastos.—Remettido ao director da Escola Normal para attender ao peticionario.

Walfrido Barretto de Mello Rego,—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1891.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N....—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

— A' minha ordem, João Cavalcante de Albuquerque, remettido pelo Dr. juiz municipal de Gloria de Goitá, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal ; Germano Barbosa da Silva, como alienado a é que possa ter o conveniente destino ; e João Francisco da Silva Mello, por crime de defloramento.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Felix José dos Santos, conhecido por Felica, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Camello Francisco da Camara Lima, Lourenço Gomes da Silva e Joaquim Cesario dos Santos, como gatunos ; e João Bezerra de Souza por embriaguez e crime de ferimentos

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, João Correia de Souza, David Henrique Soares e João Alves de Oliveira. por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, José Ferreira da Costa por crime de defloramento, á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.

— A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, José Manoel do Nascimento, como gatuno.

— Communicou me o delegado do 1º districto de Palmares que tendo sciencia de que achavam homisiados no lugar Arrombados os criminosos José do Valle, Antonio do Valle e Francisco do Valle, pronunciados em crime de tentativa de morte, no termo de Agua-Preta, para alli se dirigio na noite de 20 do mez findo, acompanhado da guarda local e quando procurava effectuar a prisão dos referidos criminosos estes armados de faca e pistola investiram contra a força, dando isso lugar a travar se um conflicto do qual resultou sahirem feridos mortalmente a praça de nome José Rosa Cavalcante, gravemente Antonio do Valle, Joaquim do Valle e Leandro do Valle e levemente a praça Joaquim Antonio de Lima

Os feridos Joaquim do Valle e Leandro do Valle, o ultimo dos quaes dias depois em consequencia dos ferimentos que recebera, tomaram parte no conflicto em auxilio da autoridade policial

Foi effectuada a prisão dos criminosos Antonio do Valle e Francisco do Valle, conseguindo evadir se o de nome José do Valle

O delegado officiou ao Dr. juiz municipal do termo, a quem remetteu o auto de resistencia para proceder na forma da lei.

— No dia 8 do corrente e na cidade de Goyanna, ás 8 horas da noite, Manoel da Silva, desertor do exercito ferio gravemente com um tiro de pistola a Ernesto Luciano Martins, a mandado de Affonso Henrique Mendes, dando-se isso na occasião em que Ernesto, para beber agua, entrava em casa de um seu compadre, morador no lugar onde está situada a Usina João Alfredo.

Contra os delinquentes que evadiram se, o subdelegado respectivo abrio inquerito que na mesma data remetteu ao juizo competente.

— Ante hontem ás 5 horas da tarde constando ao subdelegado de Santo Amaro das Salinas que se achava um homem morto junto a ponte da ferro-via de Limoeiro, para lá se dirigio e fez remover o corpo para o necroterio do Cemiterio Publico, onde procederam a autopsia os medicos da policia que declararam ter sido a morte occasionada por hemorrhagia pulmonar em consequencia de tuberculose.

O morto era morador na Estrada do Maduro e chamava-se Francelino de tal.

— O subdelegado de Santo Amaro das Salinas remetteu hontem ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito que procedeu contra José Ferreira da Costa, por haver deflorado a menor Francisca Maria da Conceição.

— Perante o subdelegado do 1º districto de Goyanna assignaram no dia 7 do corrente termo de bem viver os desordeiros José Carneiro Leão, Joaquim Juvencio Moreira de Aguiar, Antonio Gomes de Souza Lima e Manoel Maximiano Machado Monteiro, conhecido por Neco Avessas.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador d'este Estado. O chefe de policia, *Gaudino Eudoxo de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1891

Maria Emygdia Almeida Monteiro Rego.—Façam-se as devidas notas

Companhia Santa Thereza. Pague se.

Pautilla Lins Vieira Cintra, Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho e viuva de Antonio Joaquim da Silva.—A' Contadoria.

Maria Cavalcante de Albuquerque —A' secção do Contencioso.

José Luiz de Souza.—Haja vista o procurador fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1891

João Fortunato Correia de Mello.— Certifique se.

Rosa Olympia Guimarães Ferreira, João Baptista de Oliveira e Candido Cavalcante de Miranda.—Informe a 1ª secção.

— 17 —

Candido de Oliveira Irmão, Vicente Ferreira de Sant'Anna, José Severo Ferreira e Francisco Marcelino de Mello —Informe a 1ª secção.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Rosalina Mathilde da Conceição.— Informe a 1ª secção.

Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.—Certifique se.

Ferreira Guimarães & C. — Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1891

Fausto Pergentino de Lima Barros,—Como requer.

Manoel Figueira do Nascimento.—Justifico.

Julia Candida do Rego Barretto Alvarenga. — Deferido com officio ao Thesouro.

— 17 —

Maria Amelia dos Santos Porto.—Sim por mais 30 dias.

Maria do Livramento Nonata.—Justifico.

Maria Zulmira de Barros Lima.—Justifico.

Liberata Ambrosina dos Santos Reis.—Encaminhe-se.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete inglez *Tamar*, hontem chegado da Europa, tivemos as seguintes noticias :

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa sobre este paiz :

— Foi effectivamente assignado pela regente, e já sahio no jornal official, o decreto dissolvendo as côrtes hespanholas, e convocando os eleitores á eleição de novos representantes.

As côrtes devem reunir em 2 de Março, sendo as eleições de deputados em 1 de Fevereiro e as de senadores em 15 do mesmo mez.

— Sabendo Ruiz Zorrilla que os seus correligionarios de Madrid tencionavam no primeiro do anno dar em sua honra um grande banquete politico, escreveu de Paris a Garcia la Faz, rogando-lhe que interviesse pela desistencia dessa idéa, e que os fundos que com elle se havia de dispender fossem consagrados exclusivamente em auxilio aos emigrados politicos.

— Em Hespanha a miseria é profunda. No emtanto, está-se construindo em Barcelona um novo e muito rico palacio real. Deve ficar concluido até Abril.

— Os jornaes madrilenos affectos ao governo deitam foguetes em honra de um decreto que dizem vai ser publicado para regularisar a circulação da moeda de prata.

Não só em Madrid, como nos principaes centros politicos de Hespanha, todos os republicanos se preparam a ferir rijamente a campanha eleitoral, e para o fazerem com probabilidades de exito, tratam de empregar as suas forças, apresentando candidatos que representem, não um ou outro grupo, mas a totalidade ; e nesse sentido a propaganda faz se activamente e com o melhor resultado

Só um chefe republicano o Sr. Castellar, e que se tem mostrado divorciado desse trabalho de ligação de forças ; mas o sentimento da união republicana é tão forte, que parte dos correligionarios de Castellar o abandonam, e se unem ao movimento geral, dizem os orgãos republicanos.

— Os delegados francezes que hão de reunir se no dia 4 de Janeiro com os delegados hespanhoes para formarem a commissão de delimitação do rio Bonito são os Srs Girard de Brialle, ministro plenipotenciario, almirante Dorlodot des Eparts, e de Chavannes, lugar-tenente do Congo e do Gabão.

Uma nota da agencia Havas, em contrario da asserção de certos jornaes estrangeiros, affirma que as combinações relativas ao Congo não estão ainda de todo concluidas ; falta regular certos pormenores.

— Voltando á um assumpto em que na minha ultima fiz leve referencia, accrescentarei que a folha official do governo de Madrid acaba de lançar uma serie de decretos da rainha regente elevando os direitos de importação sobre cereaes, gado e outros productos da industria mais estrangeira. Estas medidas proteccionistas haviam sido assentes, em sessão de gabinete presidida pela rainha Christina.

Traduzem as idéas economicas do ministerio conservador, e foram ao mesmo tempo um mimo de consoada que se mandou aos potentados ruraes em vesperas de eleições. E' que estava para se publicar o decreto da dissolução das côrtes.

Não é de estranhar este acto de proteccionismo do governo hespanhol. Na Hespanha os interesses agricolas e industriaes vivem sob a garantia mais ou menos efficaz da protecção official.

O Sr. Canovas não faz mais agora do que ajustar a sua politica orçamentaria e tributaria aos principios que tem sempre defendido energicamente na opposição. Somente parece não contar com o consumidor, que, sob os auspicios do suffragio universal, vai ser uma parcella da legião poderosa que dominará junto das urnas.

Com uma consolação que elle decerto, observa um jornal que tenho á vista, e é que a divisão dos partidos liberaes e republicanos, e a colligação eleitoral de carlistas, clericaes e conservadores o starão a que a nova lei eleitoral faça sentir os seus effeitos. Por isso, dados os resultados das eleições provinciaes, e por impedir a juncção eleitoral de republicanos e liberaes, julgou opportuno lançar mão de remedios heroicos.

Tal é a razão por que inaugura, sem mais delongas uma politica resolutamente proteccionista, que possa agradar aos ruraes das duas Castellas, e ás populações industriaes da Catalunha, e da grandes cidades, que são a um tempo, geralmente, proteccionistas, e anarchistas.

Não é inhabil de todo em todo o lance. O Sr. Canovas eleva os direitos sobre os trigos, o arros, os cereaes de todos os generos, as farinhas, os gados, as carnes salgadas ou em conserva procedentes do estrangeiro. Depois virão outros decretos suspendendo as disposições de todas as tarifas votadas pelas côrtes de ha vinte e um annos para cá, e em virtude das quaes os direitos de importação deviam ir baixando progressivamente ao limite maximo final de 15 % *ad valorem*

Corre de mais a mais que o ministerio da fazenda denunciará em 1891 todos os tratados de commercio, começando pelos mais importantes, o tratado de commercio com a França. E tambem se diz que o mesmo ministro tem o encargo de preparar a revisão das pautas e a elaboração da que deve ser applicada quando expirem os tratados de commercio em 1892, ou ainda antes no que não está regulado pelas convenções actualmente em vigor.

Como se vê, é affirmação de uma politica aduaneira inteiramente nova. Em seguida virão as providencias do socialismo do estado, tendentes a regulamentar o trabalho das mulheres e dos menores, melhorar as condições dos invalidos, e definir a responsabilidade dos patrões no caso de incidentes acontecidos com os trabalhadores.

Resta saber se, passadas as eleições, o gabinete conservador não a hará mais commodo. mais conservador, não perturbar tão profundamente as relações da Hespanha com os paizes da europa e das duas Americas, commenta o mesmo periodico.

França

No dia de Anno Bom as recepções officiaes no palacio do Elyseo foram esplendidas.

O nuncio ao apresentar o corpo diplomatico ao presidente Carnot, disse-lhe que fazia votos pela sua felicidade pessoal, e pela prosperidade da França.

O Sr. Carnot agradeceu, expressando a sua satisfação pelos testemunhos de sympathia recebidos, e que a França deve principalmente a lealdade e moderação da sua politica externa ; e accrescentou que as idéas de paz, liberdade, justiça e progresso, ás quaes a Republica é tão firmemente affecta, não podem deixar de augmentar ainda mais essas preciosas sympathias.

— O *Jornal Official* publicou os decretos relativos ao emprestimo. O jornal *Le Jour* affirma que a taxa de emissão será 92, 72

O bispo Freppel, recebendo o seu clero no 1.º do anno, fez notar que a campanha contra a igreja continúa sempre, e por isso os catholicos devem unir-se aos bispos para reconquistarem os seus direitos sobre os pedreiros livres, e os livres pensadores.

— O governo da Republica Franceza encarregou o Conde Lefebre de Bénoiné, seu embaixador, de substituir o padre Tajol superior da egreja de S Luiz dos francezes.

O padre Tajol veio a diocese de Bayonna apoiar o protesto dos padres contra a suppressão de seus ordenados, distribuio dignidades em nome do Vaticano, e usou com o ministro dos cultos uma linguagem que não podia ser tolerada.

Suissa

O jornal francez *Les Débats*, publica um despacho de Genebra nos seguintes termos :

« Os anarchistas irritados com as recentes expulsões tiveram uma reunião em que votaram a morte de muitos funccionarios da policia de Genebra. Espera-se e prevê-se novas expulsões.

Belgica

A junta de Bruxellas da sociedade anti-escravista da Belgica está organisando uma conferencia anti escravista livre, que deve reunir-se a 3 do proximo Fevereiro no palacio das academias. Devem tomar a palavra n'ella differentes oradores belgas e estrangeiros.

— O gelo torna impossivel a navegação no Escalda. Os navios não podem metter pilotos.

Italia

A avaliar pelas apparencias, o Sr. Crispi deveria ser o ministro mais feliz do mundo, pois que possue a confiança do seu soberano, uma maioria consideravel na Camara e no Senado, e a amisade de alguns dos poderosos da terra. Guilherme II e o general Caprivi por exemplo. Mas, encontra-se, n'este instante, muito aborrecido, e, o que é peior ainda, muito irritados.

E' que nada marcha conforme os seus desejos. Humberto sustenta o, é certo, com a maior energia ; mas a bella maioria, sahida da recente eleição, não está resolvida a deixar-se arrastar pelo beiço. Ella permitte-se, com effeito reconhecendo no Sr. Crispi, o homem indispensavel, proceder, de uma maneira bem differente d'elle, na maior parte das grandes questões, entre outras, a que diz respeito á questão orçamental.

E' assim que elle entende que a alliança austro allemã custa muito cara, e que seria possivel reduzir consideravelmente as despezas provenientes de um chefe.

Em todo o caso ella não quer mais impostos, entendendo que o contribuinte italiano deve ser alliviado ; mas o exercito e a marinha devem ficar no mesmo pé em que estão, e que o Sr. Crispi deve renunciar á sua politica.

De tudo isto póde concluir se que não é o Sr. Crispi que tem uma maioria no parlamento ; mas que é, pelo contrario, o parlamento que deseja ter um ministro docil. Este ministro poderá ser o Sr. Crispi ; mas é certo tambem que, se elle não quizer renunciar a sua antiga politica, o parlamento pôl o ha em minoria.

Sob este ponto de vista dous ou tres votos, que lhe foram concedidos, nestes ultimos dias, são profundamente significativos.

O Sr Crispi, para se salvar, teve que pôr a questão ministerial e sobre 508 deputados. mais de 200 entenderam dever abster-se, dentre os quaes se contavam os deputados radicaes, que parecem ser os unicos a ter uma noção exacta das cousas, combatendo o governo sem acreditar nas suas promessas .

Eis aqui está como o Sr. Crispi, apezar da sua victoria eleitoral, se encontra agitado por mil preoccupações. Deve accrescentar-se que as difficuldades no meio das quaes elle se debate, são insoluveis. O Sr. Crispi quer persistir em ser grande, para se mostrar digno da benevolencia da Allemanha. Mas para fazer de grande seria necessario dinheiro ; e a Italia não o tem. A' pobre peninsula está esgotada.

O *deficit* orçamental para o anno corrente é de 75 milhões de francos. Os impostos já não bastam. E em resultado de tão grande miseria, apparecem por toda a parte os ladrões. Sem a sahida do lado da França, o paiz não sabe como ha de exportar os seus cereaes. Está iminente uma crise agraria. Sem procuras e sem capitaes, porque elles se acham esmagados pelas exigencias do fisco os estabelecimentos industriaes fecham as suas portas :—e daqui a crise industrial.

Ha neste momento em Italia 200 000 operarios sem trabalho, que pedem pão para si e para as suas familias. E o Sr. Crispi, que se recusa a tomar conta dos soffrimentos destes infelizes, assim como do descontentamento geral, que elles provocam, limita-se a declarar que fará economias. Elle não as fará nunca ; pois que procede de fórma a obrigar a camara a acceitar novos impostos.

O Sr Giolitti deputado piemontez, occupava o Ministerio das Finanças, e estava seguro de equilibrar o orçamento por meio de reducção das despezas. O Sr. Crispi substituio o pelo Sr. Grimaldi, o homem dos addicionaes

Guardadas as devidas proporções, o Sr. Crispi pretende mostrar se digno da politica do Sr. de Bismarck, tanto como de Machiavel, pretendendo fazer acreditar ao mundo que a França tem intenções sobre á Tripolitanea. Elle pensa que a camara acceitará e votará tudo o que lhe pedirem. Infelizmente o processo é conhecido, porque toda a gente sabe que a França se ri de Tripoli.

O Sr. Crispi commette indiscripções sobre inscripções, e trabalha inconvenientemente para indispor se com o parlamento e com a opinião. Devia lembrar-se que muitos dos seus predecessores cahiram, apezar dos grandes successos que tiveram. E todavia não tinham ainda desacreditado as finanças do seu paiz.

Os radicaes, os republicanos socialistas não teem se não a cruzar os braços. O Sr. Crispi, sem mesmo o querer, está lhes prestando neste momento um grande serviço.

Lunardelli, ministro da justiça italiana, vai apresentar ás côrtes um projecto de lei estabelecendo o divorcio.

— Os camponezes empregados nas propriedades do principe Seiarra, impellidos pela miseria, revoltaram se e devastaram as herdades e as colheitas. Teve de intervir a força publica que effectuou diversas prisões.

Santa Sé

A *Riforma* de Roma protesta contra o estabelecimento de um direito de entrada nos museus do Vaticano, dizendo que os bens pontificios só dão ao papa o direito do goso, sem que este possa tirar d'elles nenhum proveito pecuniario.

A *Riforma* crê que é occasião azada para a Italia modificar a lei das garantias.

— Dizem de Roma que nos circulos catholicos se julga muito provavel que na proxima primavera o papa convoque para uma reunião em Roma todos os prelados da christandade.

O fim d'este concilio magno será tratar das necessidades da igreja e da questão social.

Inglaterra

A grande grève dos caminhos de ferro escocezes vae ganhando terreno de dia para dia.

Em 24 de Dezembro estendia-se em Edimburgo, onde mil empregados suspenderam o trabalho.

O transporte de mercadorias está na verdade completamente desorganisado em Glasgow ; e o dos viajantes quasi inteiramente paralysado

Quasi todos os empregados de signaes estão em grève. Para obviar á sua falta, o pequeno numero de comboios que circulam deve seguir o systema dito *regulation livre system*, isto é, esperar uns dez minutos em cada estação antes de continuar.

Os trens vão n'um andamento extensamente vagaroso, e os conductores e os empregados seguem por vezes a pé, afim de aquecerem.

Sobre o *North Britisch* os chefes da estação, além dos seus deveres proprios, têm de exercer agora funcções de carregadores, empregados de signaes, distribuidores de bilhetes, etc.

O transporte de mercadorias está completamente suspenso sobre essa linha.

Os comboios de viajantes soffrem com isso grande atrazo.

O expresso de Inglaterra, que devia chegar a Glasgow ás 6 horas da manhã, chegou ás 10 e 30.

Annunciam de Bradford que a grande companhia ingleza do Mairland recusa-se a transportar objectos e generos deterioraveis (fructas, peixe, leite, carnes, etc.) além de Carlisle, ao norte, durante a grève.

Os directores das tres linhas reuniram-se em Glasgow para examinar a situação. e decidiram resistir até á ultima, e de commum accordo, contra as pretenções dos grevistas.

— Em varios pontos dos caminhos de ferro escocezes houve desordens entre a policia e os empregados grevistas, que pretendiam impedir os seus camaradas de fazerem o serviço a 29 de Dezembro.

— O Sr. Parnell e os seus amigos partiram para Inglaterra.

O Sr. O' Brien e os seus amigos regressaram a Paris.

Tanto o Sr. Parnell como o Sr. O' Brien continuam a não querer receber os jornalistas. Não ha, pois, nenhuma outra communicação, além do que foi já dada a respeito do resultado da conferencia dos dous deputados nacionalistas.

— Dizem de Glasgow a 31 de Dezembro que estava quasi acabada a grève dos empregados e trabalhadores dos caminhos de ferro escocezes. Tinha recomeçado já o serviço ordinario.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Manáos*, hontem chegado do sul, tivemos as seguintes noticias ;

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 4 de Janeiro :

Está grassando em Bagé, com intensidade, a epidemia do typho.

— Foi condemnado pelo jury, a oito annos de prisão, o réo Firmino Rodrigues, accusado do crime de aggressão e ferimentos na pessoa do alferes Braz Ribeiro.

— Na presença de varios medicos, representantes da imprensa, muitas familias e convidados, realisou se em Pelotas a inauguração da Empreza Lactea, de propriedade dos Srs. Victor Torres e Ildefonso Correia.

— Da cadeia de Uruguayana evadiram se ha dias os sentenciados Pedro Luiz de Mello, Manoel José de Oliveira e Manoel Leite da Silva e o indiciado Adão Rodrigues Prates, sendo arrombada a respectiva prisão pelos mesmos, com auxilio do commandante da guarda e da sentinella que tambem evadiram se.

— Em 31 do passado, diz a «Reforma» de Porto Alegre :

« Os colonos accumulados nos barracões da colonia Barão do Triumpho, aos quaes foram suspensos a alimentação e o trabalho, revoltaram-se e intimaram a respectiva directoria para dentro de tres dias lhes dar trabalho, sob pena de metterem em saque a colonia.

« Consta nos que a autoridade superior mandou dar lhes suprimentos ou trabalho.

« São estas as consequencias dos inconvenientes que em outro artigo notamos em relação ao serviço da immigração.

« E não se tomarão as medidas que solicitamos, para evitar estes e outros males ?

« A opposição, nem quando auxilia, como fazemos, o governo em relação a medidas que interessam ao bem do estado, é ouvida.

— Refere o «Cruzeiro do Sul», de Bagé :

« Pessoa chegada do Jaguary caminho de S. Gabriel, informou-nos de um facto horrivel e sanguinolento que alli deu-se ha poucos dias, no armazem 7.

« João Antonio, trabalhador da estrada de ferro, chegou alta noute a um rancho, onde todos dormiam tranquillamente.

« Tendo já premeditado um crime horroroso o bandido introduzio-se nos aposentos de seus infortunados companheiros que descansavam das fadigas do dia, e armado de uma espada, começou a descarregar golpes para todas as direcções, matando um trabalhador e ferindo gravemente a quatro pessoas, entre as quaes uma mulher por quem o assassino alimentava funda paixão e que nunca quiz render se aos seus galanteios

« Praticado o crime, retirou-se para casa de João Marques, com quem tambem tinha «contas a ajustar», por ser mal succedido em pretenções de casamento e instando para que lhe abrissem a porta, não foi attendido pelo receio que delle tinham as pessoas da casa.

« João Antonio é natural desta cidade, filho de Theodora Pires, e conta 20 annos de idade.

« Foi preso e remettido para D. Pedrito, tendo se escapado da escolta que o conduzia ».

Estado de S. Paulo

Datas até 9 de Janeiro.

Teve lugar no dia 8 em Campinas a assembléa geral de accionistas da Companhia Mogyana para deliberar acerca da fusão com a Companhia Paulista.

Foi acclamado presidente da assembléa o Dr. Dino Bueno que, tomando assento, chamou para secretarios o Dr. Ferreira de Castilho e capitão Correia Dias.

Sendo posta em discussão a proposta da fusão, fallou longamente contra ella o Dr. Arthur Prado.

Em seguida tomou a palavra o Dr. Pedro Arbues, combateu os argumentos produzidos pelo Dr. Arthur Prado, e sustentou a conveniencia da fusão conforme as bases propostas, sendo interrompido no correr de seu discurso por varios e prolongados apartes ; tornando se nessa occasião a assembléa algum tanto tumultuosa.

Fallou depois o Dr. Carmo Cintra, oppondo-se á fusão.

Passando-se á votação, foi rejeitada a proposta de fusão por 4 287 votos contra 3 065.

Publicado este resultado, pedio a palavra o Dr. Pedro Arbues, e requereu que fossem excluidos da apuração os votos dados por procuradores, que apresentaram-se com procurações substabelecidas, por directores e fiscaes, por isso que, prohibindo o art. 41 dos estatutos que os directores e fiscaes sejam procuradores, não podiam esses funccionarios receber procurações para substabelecel-as, porque isto importava uma aceitação do mandato.

Tomou a palavra em seguida o Dr. Rodrigo Lobato e combateu os argumentos do Dr. Pedro Arbues.

Em seguida, de novo fallou o Dr. Arbues, sustentando as suas allegações.

E tomando o presidente da assembléa conhecimento desta reclamação indeferio-a.

Em seguida, o Dr. Pedro Arbues lavrou um protesto contra essa decisão, por considera-la offensiva aos estatutos.

— Damos abaixo o resultado da analyse a que o Sr. Dr. Francisco Asiari procedeu na argilla branca, encontrada nos terrenos da fazenda do Barão do Rio Pardo, em Casa Branca, e reputada como a melhor para o fabrico de louças e porcelanas.

Eis o documento que obsequiosamente nos foi enviado :

« Analyse do 100 grammas de argilla branca, que se acha nos terrenos do Illm. Sr. Barão do Rio Pardo :

Agua hygrometrica	1.40
Agua de combinação	6 33
Silica	71 25
Aluminio	11.35
Carbonato de cal	2.10
Oxydo de ferro (traças imperceptiveis)	
Magnesia	0.46
Potassa (traças imperceptiveis)	
Residuos não argilosos	7.00
Perda	17
	100 00

Argilla branca, magra infusivel, Kaolim (grupo dos silicatos) preferivel na manufactura das louças. S. Paulo, 27 de Dezembro de 1890.—Francisco Asiari, engenheiro.—Rua Duque de Caxias n. 24. »

Capital Federal

Datas até 10 de Janeiro :

Foi exonerado, a pedido, o capitão Francisco Mendes da Rocha do cargo de secretario do Estado do Amazonas.

— Foi nomeado desembargador da relação de Porto Alegre Cesario José Chavantes ficando sem effeito sua anterior nomeação para a de Cuyabá

— Foi nomeado secretario do governo do Estado de Matto Grosso Lucindo Alexandre Martins.

— Foram condecorados com o officialato de Aviz o tenente coronel Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, commandante do 32º batalhão de infantaria, e os majores Fernando Augusto da Silva Veiga e Julião Augusto da Serra Martins, este do 2º de infantaria e aquelle do corpo de estado maior de 2.ª classe, e com o habito os capitães José Faustino da Silva, do corpo de engenheiros, e José Lauriano da Costa, do 10 de infantaria, e o tenente João Candido Damiense Ferreira, do 31º de infantaria.

— Foi nomeado engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu o engenheiro Augusto Maximo Baptista.

— Foi promulgado o seguinte decreto :

« O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que o mesmo governo, coherente com a generosidade que tem mostrado nos seus actos administrativos, não pode deixar, por espirito de equidade, de melhorar a reforma do vice almirante Barão de Ladario, resolve que, a contar de 19 de Novembro do anno passado, quando foi promulgado o decreto n. 1.037 que revogou o que banio os cidadãos Affonso Celso de Assis Figueiredo e Carlos Affonso de Assis Figueiredo e desterrou o cidadão Gaspar da Silveira Martins, seja regulado o soldo que compete ao referido vice-almirante pelo decreto n. 1 136, de 2 de Janeiro de 1890, abandonando-se-lhe as quotas a que tiver ver direito pelo decreto n. 108 A, de 30 de Dezembro de 1890.

Estado do Espirito Santo

Datas até 11 de Janeiro :

As noticias desse Estado carecem de importancia.

Foi convocada a primeira assembléa legislativa do Estado para 3 de Maio, marcando se o dia 2 de Março para proceder-se a respectiva eleição.

Foi creado monte-pio obrigatorio dos empregados publicos do Estado, sendo dado o respectivo regulamento.

Estado da Bahia

Datas até 15 de Janeiro :

Nada referem as folhas que mereça menção.

Estado de Alagôas

Datas até 16 de Janeiro :

No palacio do governo houve uma reunião politica, na qual ficou assentada a seguinte chapa para o congresso do Estado :

SENADORES

1 D. Roberto Calheiros de Mello.
2 Barão do Traipú.
3 Dr. Manoel Ribeiro B. de Menezes.
4 Major Epaminondas Hyppolito Gracindo.
5 Dr. Julio Cesar de Mendonça Uchôa.
6 Dr. Manoel Messias de Gusmão Lyra.
7 Dr. Manoel José Duarte.
8 Commendador José Miguel de Vasconcellos.
9 Dr. João Francisco Nogueira Castello Branco.
10 Dr. João da Silva Rego e Mello.
11 Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge.
12 Commendador Tiburcio Valeriano de Araujo

DEPUTADOS

1 Dr. Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lyra.
2 Dr. Affonso José de Mendonça.
3 Dr. Euclides Vieira Malta.
4 Dr. Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
5 Dr. José de B. Albuquerque Lins.
6 Dr. Manoel Antonio Supardo.
7 Tenente coronel João da Rocha Cavalcante Netto.
8 Dr. Manoel Leopoldino Pereira Netto.
9 Capitão José de Sá Peixoto.
10 Raymundo Pontes de Miranda.

ILEGÍVEL

11 Capitão Crodegando Mendes Ferreira.
12 Dr. Manoel B. Pereira Diegues Junior.
13 Tenente coronel Macario das Chagas Rocha Lessa.
14 Dr. Rodrigo Correia de Araujo.
15 Tenente Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos.
16 Tenente coronel José Matheus da Graça Leite.
17 José Correia Paes.
18 Dr. Miguel Soares Palmeira.
19 Dr. Jacintho de A. Paes de Mendonça.
20 Tiburcio Alves de Carvalho.
21 Tenente coronel Aureliano de Lemos Lessa.
22 Tenente-coronel Antonio Maximo da Cunha Rego.
23 Dr. Silvestre Octaviano Loureiro.
24 Tenente-coronel Francisco de Albuquerque H. Cavalcante.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 5 de Janeiro de 1891

A 2 deste mez, com o ceremonial do costume, foi, ás duas e meia da tarde, aberto o parlamento. Presidiram a este acto constitucional SS. MM. el-rei e a rainha D. Amelia e S. A. o Sr. infante D. Affonso, condestavel do reino. Na sala havia 60 deputados e uns 40 pares do reino.

Nas galerias, o corpo diplomatico e grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade.

S. M. el-rei leu o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza: —Felicito-me por poder inaugurar a sessão legislativa de 1891 no meio de uma tranquillidade publica que, sempre mantida durante a suspensão dos trabalhos parlamentares pela cordura do povo, dá testemunho de como elle sabe conciliar os impulsos do pundonor com o espirito de ordem e a confiança nas livres instituições que o regem. Espero e desejo ardentemente que essa tranquillidade haja de se firmar com o resultado das negociações diplomaticas que ainda pendem, com o governo de sua magestade britannica, acerca da delimitação definitiva das espheras de soberania e influencia de Portugal e da Grã-Bretanha no continente africano.

« Na previsão de que essas negociações não poderiam ser promptamente ultimadas, pareceu conveniente ao meu governo ajustar, tambem com o de sua magestade britannica, um accordo por seis mezes, destinado a segurar, durante esse periodo, os limites territoriaes fixados pela convenção de 20 de Agosto, que não chegou a ser ratificada. Infelizmente, esse accordo não pôde obstar a que no districto de Manica occorressem incidentes desagradaveis, mas derivaram d'elle as justas providencias que o governo inglez adoptou para fazer respeitar os seus compromissos.

« Com o estado independente do Congo subsiste igualmente um desaccordo concernente ao protectorado nas terras de Lunda, cujos povos mantiveram sempre com os habitantes da provincia de Angola frequentes relações commerciaes, ainda mais estreitadas pela missão portugueza que nos annos de 1884 a 1888 percorreu os estados do Muatianvua; todavia, este desaccordo está a ponto de ser submettido em Lisboa a uma negociação directa, que é de esperar torne dispensavel o recurso previsto —a mediação ou arbitragem. Com o mesmo estado ha tambem a resolver duvidas acerca da demarcação de fronteiras, mas relativamente a estas foi já proposto e acceito o juizo arbitral do conselho da Republica Helvetica, a que foi igualmente confiada, por accordo do meu governo com o dos Estados Unidos da America e o da Grã Bretanha, a liquidação dos interesses ligados ao caminho de ferro de Lourenço Marques á fronteira do Transwaal.

« Aparte essas divergencias, folgo de poder assegurar-vos que a nação portugueza tem recebido de todas as outras nações e dos seus soberanos e governos, inequivocos testemunhos de sympathia, que a obrigam ao reconhecimento.

« Tendo-se tornado necessario, para cumprimento dos deveres e exercicio dos direitos inherentes á soberania portugueza na Africa Oriental, occupar e defender mais effectivamente alguns territorios da provincia de Moçambique, o meu governo ordenou que fosse reforçada a briosa guarnição dessa provincia com destacamentos de diversas armas do exercito do continente, que em breves dias seguirão para o seu destino. Esta ordem, dictada pelas mais poderosas conveniencias publicas, está sendo cumprida com um fervor de dedicação patriotica a que me ufano de poder tributar publica homenagem, e que recommendo, senhores, ao vosso agradecimento em nome da nação. O exercito portuguez foi agora, como sempre será, digno da sua historia.

« Cumprindo gostosamente o seu dever constitucional de solicitar a vossa cooperação zelosa e esclarecida, o meu governo submetter vos-ha, pelos diversos ministerios, propostas de lei que acudam ás necessidades da administração publica mais instantes e reclamadas, e que se inspirem, quanto possivel, em principios que gozem de um geral consenso. Assim, havereis de examinar planos de reorganisação dos serviços de instrucção publica, que abranjam o ensino primario e secundario, incluam as academias de bellas artes, providenciem para que nos museus nacionaes se reunam os objectos de arte nacional que andam dispersos e em risco de perda, e se completem pela remodelação do curso superior de letras destinado á escola normal do professorado secundario.

« Igualmente podereis occupar-vos de uma reforma das instituições policiaes que as habilite para melhor velarem pela ordem e segurança publica, sem offensa dos direitos individuaes.

« Tendo cessado as circumstancias extraordinarias em que foi promulgado o decreto n. 5 de 29 de Março ultimo, hoje convertido em lei, o governo espera que não duvidareis aperfeiçoar alguma das suas disposições, especialmente para restabelecer a intervenção do jury ou introduzir tribunaes collectivos no julgamento dos delictos de imprensa.

« Tambem elle tem elaborado, e ha de apresentar-vos uma proposta regulando o processo commercial, em conformidade com os estudos feitos pela zelosa commissão nomeada nos termos do art. 5º da lei de 28 de Junho de 1888.

« No empenho de melhorar o regimen das forças defensivas da nação, além de usar das auctorisações legaes para ir opportuna e successivamente, reorganisando os quadros e serviços militares, o governo introduzirá modificações na lei do recrutamento, que tornem a sua applicação mais equitativa, e proporá a reforma profunda da administração militar, e um conjuncto de medidas combinadas para alliviarem o exercito das funcções policiaes, que actualmente lhe fraccionam e dispersam as unidades, obstante á sua instrucção profissional.

« Attendendo ás necessidades indeclinaveis da marinha de guerra, considerada em si e como meio de defesa e policia das provincias ultramarinas, tambem o governo recorrerá ao poder legislativo para a dotar com o material e o pessoal de que tanto carece; e para que essas provincias honrem com o seu desenvolvimento a soberania portugueza, e retribuam com allivio os sacrificios que por ellas faz a metropole, sujeitará ao vosso exame, além de um sincero orçamento do ultramar, reformas radicaes na sua administração e contabilidade e a revisão das suas pautas aduaneiras.

« Tão pouco ficará desattendido o fomento material do paiz. O ministerio das obras publicas, commercio e industria empenhar-se-ha em proteger o trabalho nacional, e nomeadamente a agricultura, occupar-se-ha, de accordo com o ministerio da justiça, da remodelação do regimen da emphyteuse, esforçar-se-ha por atalhar a emigração que ameaça despovoar o paiz, e continuará os melhoramentos publicos já iniciados, embora muito a seu pezar se abstenha de iniciar outros, emquanto não for mais desafogada a situação da fazenda.

« A's necessidades derivadas dessa situação ha de o meu governo subordinar todas as suas iniciativas. Essas necessidades foram, e ainda são, duras. Uma avultada divida fluctuante, cujos encargos tinham de ser satisfeitos em curto prazo, a baixa acintosa dos titulos do emprestimo de D. Miguel, o reembolso dos capitaes nos mercados estrangeiros, aggravado pelas difficuldades de solvencia de uma importante casa bancaria de Londres, cercaram por momentos de graves embaraços o thesouro portuguez. Esses embaraços, é certo, foram removidos por um supprimento que o governo negociou ha pouco na praça de Paris, e ha já agora fundadas esperanças de que a situação fazendaria se desafogue inteiramente com a consolidação da divida fluctuante; todavia, esse desafogo não nos dispensará da obrigação impreterivel de administrar prudente e economicamente, para que não tenhamos necessidade, tão cedo, de recorrer a novas operações de credito.

« E' este o inabalavel proposito do governo, que certamente o ajudareis a manter. Urge restaurar o equilibrio orçamental, e o meio de conseguil-o só pode ser a economia, pois que a situação do contribuinte prohibe impor-lhe novos tributos. Nem esse equilibrio exige sacrificios e cerceamentos que hajam de desorganisar os serviços ou sustar-lhes os progressos: dado o augmento que teem tido as receitas, mercê da natural expansão da riqueza publica, bastará que as despezas ordinarias não transponham o limite a que attingiram no anno economico de 1887—1888, ainda bem proximo de nós, para que fique um excesso de rendimentos que obvie os encargos das despezas extraordinarias impreteriveis, como são as da defesa do paiz e as do dominio ultramarino.

« A situação fazendaria, nem chega, pois, a ser difficil desde que saibamos resignar-nos a uma administração sobria, que regule os gastos pelos reditos, e esse é o unico esforço que o meu governo pedirá á nação e aos seus representantes, aos quaes submetterá um orçamento geral do Estado elaborado nesta conformidade, propondo-lhe ao mesmo tempo algumas providencias tendentes a activar e regular a cobrança dos impostos, sem os accrescentar.

« Dignos pares do reino e Srs. deputados. —A resenha que vos fiz dos principaes trabalhos que deverão preencher a sessão legislativa do corrente anno deve ter-vos indicado que o meu governo continúa empenhado, principalmente, na solução dos problemas governativos, internos e externos, que recentemente trouxeram dias de tribulação e de anciedade á nossa tão querida patria. Confio em que havels de collaborar nesse empenho com o conselho esclarecido e o voto autorisado, concorrendo assim para realçar o nome e alevantar o credito de Portugal perante estranhos, e assegurar á nação portugueza a paz e a confiança, de que ella ha mister para preparar o futuro e properidade que tanto merece o seu passado de glorias.

« Está aberta a sessão. »

Toda a força da guarnição formava alas desde o largo das Côrtes até ao Aterro.

Os ministros estavam todos fardados a excepção do Sr. Antonio Candido (ministro do reino e da instrucção publica) que trajava casaca preta como socio da Academia Real das Sciencias.

Na galeria do corpo diplomatico ordenava pela sua ausencia o Sr. Petre, ministro inglez.

N'um dos ultimos dias do anno findo este diplomata lembrou-se de dar um baile no palacio da legação. Fizeram-se umas cento e tantos convites.

Do ministerio actual só compareceu o Sr. Bocage, ministro dos negocios estrangeiros, que por dever de cortezia official julgou indispensavel aceitar o convite do embaixador da Inglaterra, com a qual pendem negociações diplomaticas.

Do gabinete transacto só o Sr. Antonio de Serpa, que dele era o presidente, ali foi. Nem o proprio Sr. Hintze Ribeiro teve coragem de ir ao baile do Sr. Petre. Raros titulares portuguezes e alguns addidos de legação em disponibilidade ou empregados do ministerio dos estrangeiros la se viam. Senhoras portuguezas, raríssimas. Em compensação avultavam familias da colonia ingleza e varios membros das outras legações estrangeiras.

O baile foi, portanto, um verdadeiro insuccesso, nem era de esperar outra cousa, pois, apezar de estar nos sob o regimen do tratado de *modus vivendi* e de proseguirem as negociações para o novo tratado, não é que não podemos esquecermos de um dia para o outro a affronta que a orgulhosa Inglaterra nos fez em 11 de Janeiro de 1890.

O Sr. Petre é que podia bem deixar-se de dar saráus n'uma côrte, em que, apezar das suas qualidades pessoaes, que dizem ser excellentes, não pode ser bem visto!

— No dia 3 foi lido em ambas as camaras como se esperava o decreto adiando as côrtes geraes para o dia 2 de Abril.

— Parece confirmar-se a noticia enviada de Londres para o *Figaro* de Paris, informando que o tractado anglo-luso seria assignado no dia 21 deste mez, vespera da abertura do parlamento britannico, apezar dos desmentidos que se davam nas regiões officiaes.

Affirma-se que a vinda a Lisboa do Sr. Luiz de Soveral, nosso encarregado de negocios em Londres, parece prender com o assumpto, afim de auxiliar a solução rapida nas negociações aqui entaboladas; accrescenta-se que, se se chegar a essa solução ainda este mez, se dará por findo o adiamento e as camaras serão convocadas, conforme foi planeado pelo governo portuguez, na previsão desta hypothese.

— Corria em Lisboa antehontem que lord Salisbury escreveu directamente ao Sr. Luiz de Soveral, já depois de este cavalheiro estar aqui, reiterando a affirmativa das ordens transmittidas á «South African» para acatar os termos do *modus vivendi*, menosprezados em Massiquesse,—confirmando se assim a noticia que varios jornaes deram ha dias.

— Reuniu a 3 do corrente o conselho de Estado, ao meio dia, assistindo por parte do governo os Srs. general Abreu e Souza presidente do conselho de ministros e os seus collegas do reino e da fazenda, estando presentes os Srs. conselheiros Martens Ferrão, Antonio de Serpa, conde de Valbom, Barjona de Freitas, José Luciano de Castro, conde de S. Januario, Barros Gomes e Sena Vaz.

Tratou-se de resolver sobre o adiamento das côrtes, cujo decreto, como fica dito foi promulgado e lido nesse mesmo dia nas duas casas do parlamento, e da autorisação de um credito de 100 contos de réis fortes para a expedição a Moçambique, o qual foi votado por unanimidade.

— Falla-se vagamente n'uma proxima reconstrucção ministerial e accrescenta-se que a presença d'um importante vulto politico, brevemente em Lisboa, poderá precipitar este facto.

— Correm diversas versões quanto ao preenchimento da vaga de uma cadeira vitalicia na camara dos pares por obito do Sr. José de Castro Guimarães.

Uns dizem que será para o conselheiro Antonio Candido, ministro do reino —outros que para o Sr. conselheiro Sá Brandão, ministro da justiça; não falta porém quem affirme que nem para um nem para outro será a cadeira vaga mas sim para o Sr. Marianno de Carvalho.

— Diz-se que o Sr. Martens Ferrão não regressará para Roma.

Esteve muito concorrida a recepção do dia de anno bom, no grande salão do paço da Ajuda. Nenhum [illegible] destacava pela primeira vez, depois do rigoroso luto, a figura da rainha D. Maria Pia que vestida de preto, havia tomado logar á esquerda d'el-rei.

Sua Magestade vestia a farda de generalissimo. Junto delle, o Sr. D. Affonso em grande uniforme de official de artilharia.

A' direita a rainha D. Amelia [illegible] elegantissima *toilette* de seda branca, com [illegible] guarnições de rendas, um riquissimo adereço de brilhantes e manto azul bordado a ouro.

As duas salas que antecedem a do throno estavam completamente cheias: corpo diplomatico, corporações officiaes, pessoas da côrte, Sociedade de Geographia, Academia Real das Sciencias, officiaes de todas as armas, entre os quaes se notavam da expedição de Moçambique os quaes tomaram logar em seguida á corporação da armada.

Entre os ministros de estado honorarios estavam os Srs. José Luciano de Castro, Martens Ferrão, Marianno de Carvalho, Emygdio Navarro, Barros Gomes, conde de Valbom, Veiga Beirão, Antonio de Serpa, marquez de Sabugosa, Pinheiro Chagas, etc.

A's 3 e meia da tarde estava terminada a ceremonia.

— O commandante do corpo expedicionario communicou aos differentes commandantes dos serviços da expedição as resoluções da Sociedade de Geographia de ir a bordo do vapor *Victoria* despedir-se do corpo expedicionario, convidando para essa manifestação a commissão africana e os socios officiaes do exercito, offerecendo logar nesse vapor ás familias dos officiaes expedicionarios.

Deliberou tambem enviar a este collecções de mappas e outras d'entre as publicações da sociedade, referentes a Africa e pôr á disposição dos officiaes e praças do corpo os serviços e auxilios que a sociedade costuma prestar aos exploradores africanistas para a maior facilidade e segurança das correspondencias particulares.

O mesmo commandante respondeu em officio de agradecimento, em nome da expedição, assegurando que está disposto a cumprir rigorosamente o seu dever a despeito de tudo e de todos.

— El-rei dia 7 o jantar para o qual el-rei tencionava convidar a officialidade que toma parte na expedição a Moçambique.

— Foi nomeado plenipotenciario por parte de Portugal, afim de tratar directamente com o ministro da Belgica a importante questão de Muatianvua o major de engenheiros o Sr. Carlos Roma du Bocage.

Este official foi em 1885 o nosso negociador na convenção com a França sobre os territorios da Guiné e Congo e assistiu a todos os trabalhos da commissão portugueza da conferencia de Berlim.

O Sr. Carlos Roma du Bocage é filho do ministro dos negocios estrangeiros.

O conhecido explorador africanista Henrique Dias de Carvalho, major de infantaria, acompanhará o Sr. Bocage como delegado technico na conferencia que vai começar brevemente os seus trabalhos e cujo assumpto ninguem como elle conhece mais intimamente.

A 31 de Dezembro ultimo foi assignado pelo nosso ministro dos negocios estrangeiros, e pelo ministro da Belgica n'esta côrte o Sr. de Grelle, representante do Estado Independente do Congo, um accordo diplomatico sobre a questão de Muatiânvua. N'esse accordo se estabelece que essa questão seja o objecto d'uma negociação directa entre o ministro da Belgica e o plenipotenciario que Portugal nomeasse.

Dado o caso de não surtir effeito essa negociação os dous governos accordarão em recorrer a mediação do santo padre.

Se a mediação não dér ainda resultado, convencionou-se entregar a questão á arbitragem de uma potencia amiga, de commum accordo escolhida pelos dous governos.

— Parece fóra de duvida que Paiva d'Andrade virá a Lisboa, afim de informar o governo acerca dos acontecimentos de Manica.

Diz-se que tambem aproveitará a sua estada na metropole para a organisação de uma grande companhia, em que se tem fallado, para a exploração de uma grande parte da provincia de Moçambique.

O capitão-mór de Manica, Manoel Antonio de Souza, foi do Cabo (da Boa Esperança) para Lourenço Marques, por ordem do governo, afim de prestar esclarecimentos ao governador geral de Moçambique.

— A 30 do mez passado el-rei D. Carlos I recebeu o Sr. George S. Batcheller, novo ministro residente dos Estados Unidos da America n'esta côrte.

O Sr. George Batcheller, ao depositar nas mãos de S. M. as suas credenciaes, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor. —Tenho a honra de apresentar uma carta do presidente dos Estados Unidos, acreditando-me como ministro residente na capital de Portugal. Tambem apresento a recredencial do meu predecessor, Sr. George L. Boring. Aproveito esta distincta occasião para confirmar os sentimentos de elevado respeito que o presidente tem por Vossa Magestade Fidelissima, e para renovar os protestos do seu grande desejo pela continuação d'aquellas cordeaes relações de amisade que ha tanto tempo subsistem entre as duas nações.

« O povo americano, reconhecendo sempre a parte illustre que Portugal tem tomado no desenvolvimento da esphera de cultura e civilisação pelo mundo, regosija-se n'este momento pelas provas de adiantamento nos ramos de industria nacional e engrandecimento material dentro dos limites d'este antigo reino, e vê com satisfação o estabelecimento dos generosos principios da governação do estado que hão de contribuir a fortalecer e perpetuar os fundamentos do governo sob a direcção benefica de Vossa Magestade.

« Durante o tempo que residir junto da côrte de Vossa Magestade hei de empregar os meus melhores esforços para a continuação da boa intelligencia actualmente existente, e tenho a bem fundada esperança de que, se se der a occasião de tratar questões de mutuo interesse para os dous paizes, chegar-se-ha a conclusões taes que augmentem o grão das amigaveis relações e estreitem mais firmemente os laços de estima e confiança entre o reino de Portugal e a Republica dos Estados Unidos.

« Desejo para Vossa Magestade completa felicidade e um longo e illustre reinado. »

Eis a resposta do Sr. D. Carlos:

« Sr. ministro. —Ao receber das vossas mãos a recredencial do Sr. George e a carta pela qual o presidente dos Estados Unidos da America vos acredita na qualidade de ministro residente junto da minha pessoa, folgo de ver n'este acto um novo e lisongeiro testemunho da antiga amisade que sempre tem subsistido entre estes reinos e os Estados Unidos da America.

« Foram-me especialmente gratas, Sr. ministro, as referencias que acabaes de fazer ao desenvolvimento industrial e material do meu reino, e tanto mais gratas me foram quanto as proferio o representante de um paiz que tem na sua brilhante industria e na sua elevada cultura os mais puros titulos de gloria.

« A cordialidade de relações amigaveis que têm sempre ligado os dous paizes levam-me a esperar, como vós, Sr. ministro, que todos os negocios que houverdes de tratar com o meu governo encontrarão solução tal que mais intimamente estreite ainda os apertados vinculos de amisade que os têm felizmente unido até hoje. N'este intuito, podeis sempre contar com a minha benevolencia e a leal cooperação do meu governo.

« Quanto a vós, Sr. ministro, agradecendo os votos que fazeis pela minha felicidade e pela prosperidade do meu reino, devo affirmar-vos que as vossas qualidades pessoaes e a confiança que em vós deposita o presidente dos Estados Unidos da America são titulos bastantes á minha especial benevolencia. »

— Em dia de Anno-Bom o *Seculo*, principal orgão republicano tendo feito acquisição de poderosas machinas especiaes allemãs, rotativas, inaugurou as tiragens de oito paginas com sinographias intercalladas no texto etc. O numero do 1º deste mez teve um grande exito. Tiraram-se perto de 33:000 exemplares e não chegaram para a avidez e curiosidade do publico.

O artigo editorial d'esse dia, assignado pelo Sr. Dr. Magalhães Lima, director politico d'aquella folha terminava com os seguintes periodos:

« No anno decorrido, o *Seculo*, no intuito de honrar o partido republicano, que tão convictamente tem defendido, fez-se representar por um dos seus redactores na festa do primeiro anniversario da republica brazileira, dando assim aos republicanos d'além-mar uma prova de affecto e de solidariedade moral e politica. Com iguaes intenções, e n'um proposito sinceramente patriotico, procuram [illegible] levantar, no estrangeiro, o bom nome portuguez infamado, calumniado e traido pela arrogancia ingleza, [illegible] para o nosso paiz as sympathias da Europa.

« Da nossa propaganda, do modo como nos temos esforçado por corresponder á benevolencia do publico, podem fallar os nossos leitores melhor que nós.

« A todos aquelles pois que comnosco teem cooperado para os progressos e prosperidades desta empreza—aos nossos assignantes, leitores, collaboradores e amigos,—a todos deixamos aqui consignada a nossa gratidão, promettendo seja como sempre, cumprindo o nosso dever, no interesse do publico, sem olhar a sacrificios nem a conveniencias de qualquer natureza que sejam ».

— A Liga Liberal acha-se installada no 1º andar de um vasto palacete na rua da Horta Secca n. 23.

O numero de adhesões em Lisboa andará por 600.

Nas provincias, ainda que lentamente vam-se estabelecendo centros ou succursaes desta aggremiação politica, a que muitas pessoas, dentre as mais praticas acham por ora o defeito de ser demasiadamente platonica e doutrinaria.

Os corpos gerentes da Liga deliberaram ir ao bota fóra da expedição até a barra, visto que seis ou sete dos officiaes expedicionarios são membros da Liga, e offerecer espadas de honra a todos elles.

— O Diario do Governo inserio um aviso aos titulares e mais pessoas que formam a côrte, para no dia 6 do corrente acompanharem sua magestade el-rei á festividade dos Reis, na Sé patriarchal.

— Parece que por occasião da exposição nacional que se projecta em Braga para o anno proximo, haverá alli grandes festejos, para o que já está constituida uma commissão.

Segundo se diz, as festas devem exceder em magnificencia e luxo as que se realisaram em 1884, por occasião do centenario do Bom Jesus.

— Ouvimos que a legação da Republica Argentina nesta corte fica aggregada á legação da mesma em Madrid, isto em vista da situação financeira d'aquelle governo carecer neste momento de serias economias.

— Realisaram-se no Porto os responsos e o funeral do mallogrado redactor da «Provincia», Alfredo Fragoso Pinto.

O corpo foi transportado da capella da Batalha para o cemiterio do Repouso. No athaude, entre outras, foram depostas duas coroas, da redacção e quadro typographico da «Provincia». Grande concurrencia de convidados.

— Foi concedido o real beneplacito á carta circular do summo pontifice Leão XIII que exhorta os bispos do orbe catholico a sollicitar esmolas para as missões africanas, que tenham por fim a abolição da escravatura e civilisação do gentio.

— Informa o «Commercio do Porto» que tudo se prepara tanto em Lisboa como n'aquella cidade, para fazer uma recepção condigna aos restos mortaes do benemerito africanista Silva Porto.

« Nada mais justo, nem mais honroso, esse cidamente para a terra que foi berço do egregio martyr do amor á patria!», diz o referido jornal.

« Em Lisboa, a iniciativa das homenagens a prestar ao cadaver do illustre explorador foi tomada pela sociedade de geographia, que brevemente publicará o programma da solemnidade.

Segundo consta o cadaver será recebido pela referida sociedade e em seguida depositado na capella do Arsenal da Marinha, d'onde seguirá acompanhado de um cortejo, para a estação do caminho de ferro, sendo d'alli transportado para esta cidade, acompanhando-o uma commissão da mesma sociedade.

No Porto, a direcção das homenagens funebres, que teem de ser prestadas a Silva Porto é tomada pela camara municipal que tendo se empenhado para que viessem para aquella cidade os restos mortaes do illustre portuense, se empenha tambem para que o acto da recepção das preciosas reliquias se realise com todo o lusimento e solemnidade.

A referida camara, segundo consta, receberá o cadaver na estação de Campanhã, o qual seguirá para a real capella da Lapa, onde ficará depositado. Para acompanhar o cadaver organisar-se-ha um cortejo civico, no qual tomarão parte, a convite da municipalidade, as autoridades civis e militares, corporações officiaes e todas as associações legalmente constituidas.

A camara officiou ao general commandante da 3ª divisão militar, para que sejam prestadas honras militares aos despojos mortaes do benemerito sertanejo e bem assim ao governador civil do districto, para que esta autoridade mande policiar convenientemente as ruas por onde passar o cortejo civico.

A municipalidade tambem tenciona convidar, por meio de annuncios nos jornaes, todos os moradores dos predios das ruas do transito do cortejo, para que adornem com crepes as fachadas dos mesmos predios.

No mesmo dia da chegada ou no seguinte celebrar-se-hão na capella da Lapa exequias solemnes, em que pregará o distincto orador sagrado o Revd. Francisco Patricio.

A camara convidará o eminentissimo cardeal D. Americo a presidir a ceremonia religiosa, e collocará uma corôa em nome do municipio sobre o feretro de Silva Porto.

Terminadas as exequias o cadaver será conduzido para o cemiterio privativo da irmandade da Lapa, onde ficará depositado no jazigo da irmã do finado, segundo a vontade expressa da familia deste. A guarda e conservação desse jazigo ficará pertencendo á camara.

A commissão executiva municipal vai officiar á sociedade de Geographia, dando-lhe conhecimento das homenagens funebres que tenciona prestar aos restos mortaes de Silva Porto.

Identico officio será enviado á filha do benemerito sertanejo, a qual será convidada a assistir a todas as homenagens prestadas á memoria de seu pai ».

— O Sr. Luciano Cordeiro foi á administração do 2º bairro para em nome da sociedade de Geographia, representante da familia do fallecido heroe d'Africa, fazer conferir e registrar o codicillo encontrado entre os papeis do illustre sertanejo.

O documento é datado de 1888, e affirma que Silva Porto lega ao paiz a sua propriedade da Bempesta, no Bihé sua unica fortuna; e como reconheça duas filhas, uma residente no Bihé e outra que vive no Porto com a irmã d'elle, deixa a primeira os seus moveis e roupas; e a segunda, a pensão que recebia do estado, caso ella que almas generosas podessem conseguir esta sobrevivencia em attenção a que elle morreu pobrissimo, como nasceu e durante a sua existencia poz toda a sua boa vontade em servir e amar a patria.

— Finou-se ante-hontem no hospital de Rilhafolles, o tenente Rocha Freitas, que matou o capitão Soares Martins.

— Não me resta espaço nem tempo de sobejo para lhes contar da primeira representação da *Morta* de Henrique Lopes de Mendonça.

E' um drama em 5 actos e em verso cujo enredo é constituido sobre episodios mais ou menos historicos do tempo de D. Pedro I o *cru* ou *justiceiro*, como o cognominou o povo de então, e que figura na scena como protogonista.

A suave recordação de D. Ignez de Castro, já a esse tempo morta e sepultada na crypta de Santa Clara, de Coimbra, perpassa durante aquelles cinco actos como o echo melancolico de um successo tragico, e bem caracteristico do modo de pensar dos nossos politicos d'aquella época, para não dizer, medieval ainda.

A peça agradou muito e o autor, veio repetidas vezes ao proscenio colher as palmas enthusiasticas e applausos phreneticos dos admiradores do seu talento, embora na sua obra haja senões que a critica feroz de alguns periodicos tem feito ver ao publico por vidros de augmentar.

O desempenho foi excellente, sobre tudo por parte de João Rosa (o rei D. Pedro), Brasão (o trovador Madeira) Virginia e Augusto Rosa.

A musica varios trechos foi composta por Alfredo Keil e tem sido muito elogiada.

E' drama para viver ainda mais do que o — Duque de Vizeu, do mesmo escriptor.

L.

VARIEDADES

Eva

A' MA MÉRE

« Perle avant de tomber et fange
apré la chute. »
Victor Hugo.

I

Elle avait une enfant, une blonde fillette,
Frêle comme un roseau, gracieuse et coquette,
Comme on l'est à quinze ans quand on a de beaux yeux.
C'était son bien, sa joie; et dans les jours heureux
Et dans les jours mauvais, l'enfant savait lui dire
Si doucement: « Je t'aime! » Avec son doux sourire
Elle trouvait si bien le chemin de son cœur,
Qu'elle lui faisait croire à tout, même au bonheur.
Un jour, en la quittant, comme à son ordinaire
Pour aller au travail, elle embrassa sa mère
Plus tendrement; *le soir elle ne revint pas?*
La mère auprès du lit veilla, priant tout bas;
Et personne ne vint, et toute la journée
Du lendemain, je vis la pauvre abandonnée
De maison en maison, demander en pleurant
Si personne n'avait rencontré son enfant.
Puis, elle prit le deuil.— C'était chose navrante
Que ce deuil maternel pour une enfant vivante!
Le ciel en eut pitié sans doute, elle mourut
Sans qu'à son lit de mort son enfant apparut,
Mais quand huit jours plus tard j'allai prier pour elle
Sur sa tombe je vis une rose nouvelle
Et les fleurs de la mort traçant le nom d'Eva!

II

Pauvre enfant! l'on avait abusé sa jeunesse,
Car elle n'avait pas un front de pécheresse!
Elle était bonne et douce et nul penser impur
De son regard jadis ne ternissait l'azur
— *Elle doit bien souffrir de la faute première,* »
Pensai je et je voulus lui parler de sa mère;
Pour l'arracher au mal si cela se pouvait
Je la fis donc chercher partout et la trouvai
Pour la fête des morts, au fond du cimetière;
Seule, de noir vêtue, à genoux sur la terre
Où sa mère dormait! Elle se redressa
Bientot, les yeux gonflés de pleurs elle embrassa
La croix, puis abaissant son voile de dentelle
Elle se retira. Je m'avançai vers elle:
« *Ne vous effrayez pas Eva*, c'est un ami.
Qui vient pour vous sauver, lui dis-je. Elle se mit
A pleurer de nouveau. « *Quittons ces lieux de grâce*
Oh! quittons les, Monsieur, » me dit elle à voix basse.
Je lui tonnai la main et je sentis ses doigts
Frissonner, elle avait des sanglots dans la voix.
Cette Sainte douleur me rendit l'espérance;
Eva marchait toujours et gardait le silence;
Mais quand elle ne vit personne autour de nous,
Elle leva son voile et dit: « *Je suis à vous.* »

III

Eva, repris-je alors, *écoutez sans colère*
Ce que je vais vous dire, et si je suis sévère
Souvenez vous enfant que j'ai fermé les yeux
De votre pauvre mère. » et lui montrant les cieux:
Elle entend nos discours; pour qu'elle vous pardonne
Il ne faudra qu'un mot.—*Eva vous étiez bonne*
Et chaste l'an passé, vous en souvenez vous?
— *Oui.*— « *Vous etiez heureuse alors, et parmi nous*
Vous passiez comme un ange, adorée et bénie.
A vez vous quelquefois regretté cette vie? »
Elle baissa la tête, et dit à demi voix:
« Je suis bien malheureuse, allez, depuis un mois.
Celui pour qui j'ai tout perdu, ma bonne mère,
Ma belle et douce vie et ma vertu première
Que j'aimais.... Oh Monsieur! j'aimais de toute mon cœur,
N'était qu'un misérable et lâche seducteur
Il m'aima quelques jours, puis, malgré sa promesse
Il m'abandonna seule, et sans une caresse;
Sans un mot de regret. Je n'osai revenir
Près de vous, je voulus travailler et souffrir:
Mais j'eu faim, j'étais jeune et l'on me trouvait belle
Et je tombai plus bas dans une amour nouvelle
Maintenant, c'en est fait. » Et dégageant sa main
« Adieu, si vous m'aimez, oubliez moi... Demain.

IV

Elle était loin déjà; sur un banc solitaire.
Je l'attendis longtemps en pensant à sa mère;
Elle ne revint pas; la nuit tomba des cieux
Et je rentrai chez moi triste et silencieux.
Honte à qui se glissant au foyer de famille
Flétrit par ses discours un cœur de jeune fille!
Honte au lâche que jure un amour éternel
Et viole en riant, son serment solennel!
Honte à qui sans remords apporte l'adultere
Dans le lit des époux; et dans le cœur d'un père
Creuse au doute qui tue un abyme profond!
Séducteurs d'atelier, séducteurs de salon
Honte à vous, dont la bouche égoiste et parjure
Jette un cœur innocent en proie à la luxure!
Honte car vous semez le malheur sur vos pas;
La femme qui faillit ne se relève pas!!
Comme la pauvre Eva, qui pleurait sa misère
Elle reste enchaînée à sa faute première
Et sous tous les baisers tordant son jeune corps
Dans l'ivresse des sens étouffe ses remords.
Ou perdant tout desir et bassement cupide
A qui veut l'acheter ouvre une main avide...
Depuis ce triste jour je voulus oublier
Et vers la pauvre croix je n'allai plus prier.

V

Cinq ans plus tard, c'était grande fête à Mabille
Au milieu des danseurs j'aperçus une fille
Couverte de velours, de soie et de rubans;
Son front resplendissait des feux des diamants;
Sa demarche lascive et cette hardiesse
Qui de l'amour vénal annonce une prêtresse
Attiraient les regards.—En passant près de moi
Elle me reconnut... « Tiens dit elle, c'est toi!
Que fais tu par ici? Ta vertu moins sauvage
Te permet elle enfin les amours de passage?
Vraiment je suis, mon cher, heureuse de te voir. »
Mon noble protecteur n'est pas venu ce soir,
Donne moi donc le bras, et puisque je suis seule
Emmène moi souper. Eva n'est pas bégueule
Et nous pourrons parler de ce temps bienheureux
Ou pour gagner vingt sous elle gâtait ses yeux. »
C'était elle en effet, mais ce n'était plus elle;
Elle me paraissait moins jolie et plus belle;
Quand elle le saisit je retirai mon bras
Et dis: « Vous vous trompez, je ne vous connais pas,
Madame. » Elle partit d'un grand éclat de rire,
Et me tourna le dos. Je sortis sans rien dire
Et j'errai jus qu'au jour... Quand le bal fut fini
Eva la blonde alla souper chez Tortoni.

BARON G. J. D'HERPENT.

REVISTA DIARIA

Republica Argentina —Recebemos hontem folhas d'esta Republica, que alcançam até 3 do corrente.

Promettia ser muito animada a discussão dos projectos financeiros, a julgar pelo crescido numero dos deputados que pensavam tomar parte n'ella.

— O Dr. Guilherme Matta, ministro chileno, dirigira uma nota do seu governo ao ministro das relações exteriores, propondo-lhe desde 1 de Janeiro a suppressão da pratica seguida até agora entre as republicas latino-americanas de arvorar o pavilhão nacional e de felicitar os ministros estrangeiros no dia do anniversario da independencia ou do natalicio do soberano da nação que representam.

— Com a denominação de Companhia Nacional de Navegação estabelecera-se uma nova empresa de vapores. Esta empresa conta cinco vapores, que navegam nos rios, e annuncia que fará uma diminuição de 30 % sobre os preços actuaes, na conducção de passageiros e cargas.

— Em Entre Rios circulavam boatos alarmantes, receiando-se proximos conflictos.

— Entre os candidatos á senatoria pela capital eram apontados como mais provaveis os Drs. Leandro Alem e Aristobulo del Valle.

— Realizara-se no dia 1 em Buenos Ayres, o *meeting* de proclamação da candidatura presidencial do general Bartolomeu Mitre.

— Diz *El Norte de Buenos Ayres* de San Nicolas, que em algumas [illegible] que se tem feito sentir, o estado dos campos é deploravel e tal a escassez de pastos e aguadas, que os animaes estão morrendo de fraqueza e em proporções assustadoras.

— A repartição de obras publicas, providenciando sobre inundações de Cordova, ordenara que o inspector geral de obras hydraulicas e o inspector de pontes e estradas seguissem com a maior brevidade para aquella provincia, afim de inspeccionarem [illegible] de S. Roque.

— A Alfandega da capital percebera durante o mez de Dezembro ultimo 8.492.825 32 pesos.

— No dia 3 do corrente deviam ser praticadas pela primeira vez, no hospital de Clinicas, as injecções da lympha Koch em nove enfermos que alli se achavam. O remedio do Dr. Koch havia causado uma verdadeira revolução entre os doentes tuberculosos.

— O Banco Nacional de Buenos Ayres havia recebido de Londres o seguinte telegramma:

« Emprestimo definitivamente concluido. As obras de salubridade arranjadas de uma maneira conveniente para o paiz. Valores argentinos com reacção favoravel. Plena confiança no futuro do paiz. »

Fabrica do peitoral de Cambará —Já tivemos occasião de noticiar desta secção a chegada á esta capital do Sr. Antenor Barcellos de Almeida, representante da referida fabrica, e que no interesse da mesma excursiona pelos Estados da Republica.

Nesse sentido, ao passo que trata dos interesses economicos d'aquella empreza sob outras relações que escapam ao nosso dominio, entende dar a conhecer ao nosso publico o grande estabelecimento agrico industrial do Parque Pelotense, onde se prepara o peitoral de Cambará cuja efficacia já não é problematica nas affecções da larynge, bronchios e pulmões.

Assim, acaba de expôr na Livraria Contemporanea á rua Primeiro de Março um grande quadro, no qual em soberba photographia se representa aquelle importante estabelecimento, effectivamente especial na America do Sul. E as vistas do honrado Sr. Antenor não falharam, porque a concurrencia tem sido immensa: todos procuram ver aquelle quadro e por si fazer uma idéa da fabrica pela reproducção do edificio e suas dependencias e dos pontos circumvisinhos que se relacionam com o mesmo edificio e dão lhe mais relevancia.

Com certeza ao Sr. Antenor é esta cidade devedora de uma boa lembrança, que lhe proporcionou a apreciação, quanto é possivel pela forma de um estabelecimento industrial que se recommenda pela natureza da industria que iniciou e explora com proveito reconhecido da humanidade soffredora, se impõe tambem pelo pé em que se acha, pela situação pittoresca que occupa, pela belleza do conjuncto de suas construcções destinadas á differentes applicações da fabricação do preparado e á outros misteres que são associados ao estabelecimento.

Segundo notas que podemos colher, o Parque Pelotense com o seu estabelecimento agro industrial está collocado na principal estrada de communicação de Pelotas com a Campanha, no Estado do Rio Grande do Sul, ficando a 2 kilometros da cidade a sua principal entrada, que forma-se de uma avenida de 25 metros de largura e 400 de comprimento, com uma linha de ferro em communicação com a de bonds, e termina em dous edificios unidos por uma arcada, sendo um delles destinado a residencia dos empregados do jardim e outro á escola primaria estabelecida pelo proprietario em proveito dos meninos da visinhança que a frequentam.

Depois desses edificios ha uma praça pequena, e d'ahi tres ruas dão entrada ao jardim [illegible] uma dellas terminar em um [illegible] que atravessa pittoresco lago e vai a uma Cambará, assim chamada pela grande quantidade desta planta, havendo ahi chalets, caramanchões etc.; como ha no Parque Pelotense espaços para recreio com rink, carrousel, balanços, jogos de bola, diversos apparelhos de gymnastica e de equilibrio; com labyrintho no systema dos usados nos jardins europêos; com um morro d'onde gosa-se de linda vista e no qual se realisam-se concertos musicaes.

O edificio da fabrica tem 54 metros de comprimento sobre 42 de largura, cuja entrada faz-se por um portão encimado na parte superior da marca da fabrica em grande medalhão; e transposto esse portão, dá-se em espaçoso pateo com suas arcadas de cada lado e uma varanda interior, que leva á diversas officinas de preparatos medicinaes, bem como do outro lado encontra-se salão de machinas typographicas e de encadernação, na maior parte movidas por um motor a vapor que se acha em outro compartimento e em communicação com a carpintaria, que tambem se utilisa delle para serrar, aplainar, tornear, etc., etc.

Em seguida ha outro salão onde se procede á rotulação e empacotamento do preparado, e a um lado delle fica o laboratorio com fogões, caldeiras, guindastes, alambiques e todos os accessorios para a fabricação do remedio, deitando tudo para um pateo, com diversos compartimentos que servem para deposito de vidros, lavadouros, officinas de carpinteiro, marceneiro, etc., etc. e um correr de quartos, numerados e destinados aos empregados do estabelecimento; e achando-se do lado opposto o deposito de papel e impressos, deposito do preparado já empacotado, encaixotamento, etc.

Desse salão principal sobe-se ao escriptorio geral da fabrica, e ahi além de todas as accommodidades para o trabalho inclusive um apparelho telephonico ligado com a cidade, ha uma grande mesa com cerca de cincoenta jornaes de todo o Brazil e das republicas do Prata, onde se annuncia o *Peitoral de Cambará*, descortinando-se desse sobrado grande parte da serra dos Tapes e apreciando se desse monte um lindo panorama.

Nesse salão o visitante encontra o *Livro de Ouro* do estabelecimento, e nelle inscreve seu nome testemunho de sua passagem e apreciação do Parque Pelotense.

Nesse ha ainda uma estufa para a aclimação de plantas, na qual contam-se já grande variedade dellas; e na parte propriamente rustica da grande propriedade agrico-industrial, é notavel a granja com suas arvores fructiferas, hortaliças, cereaes, grande parreiral, criações diversas, potreiro, casas rusticas e uma fonte d'agua crystallina que por alli serpeia.

Tudo isto representa o quadro exposto em sua synthese photographica, e ao mesmo tempo dá a medida da importancia do estabelecimento e da actividade e animo emprehendedor do industrial, que o concebeu e pôl-o em pratica inaugurando-o no anno de 1883, entre applausos dos pelotenses, surprehendidos ao aspecto magnificente daquella grande lavoura, maravilhosos bosques, jardins e lagos, em que, como por encanto viam transformada uma vasta campina até alli inculta e arida; e nella ainda erigida a grande fabrica do Peitoral de Cambará.

Chegada —Voltou hontem a este Estado o nosso conterraneo Dr. Marcionillo de Barros Lins, que teve a gentileza de visitar-nos.

O Dr. Marcionillo, que é filho do nosso respeitavel amigo Sr. Barão de Utinga, acaba de concluir o seu curso medico na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro onde deu testemunho de seu talento; e disto é prova a sua these inaugural, em que disserta sobre a etiologia e prophylaxia da tuberculose com proficiencia.

Reiteramos-lhe as felicitações que pessoalmente lhe dirigimos, e comprimentamos a seu digno pai, associando-nos á sua satisfação em abraçar ao filho por quem se desvelara na educação que lhe proporcionou, e de que soube elle aproveitar-se decorosamente.

Gremio Recreativo do Recife —Hoje pelas 5 horas da tarde reune-se essa sociedade em sessão de posse da nova directoria.

A' noite dará um recreio duplo em sua séde.

Batuque —Reclamam contra o que costuma dar-se [illegible] dos sabbados no quadro da Carrapateira, freguezia da Boa Vista, pelo grande incommodo que delle resulta á visinhança.

A quem competir providenciar offerecemos a reclamação, afim de apreciál-a e prover com o remedio de que for caso.

ILEGÍVEL

Macrobrio—Com mais de 90 annos, falleceu no dia 14 do corrente no engenho Brilhante, da comarca do Cabo, o liberto Francisco Benguella, que mesmo nessa idade não deixara o trabalho de cujo producto vivia com a mulher tambem adiantada em annos, sendo que ainda dias antes da morte esteve em seus roçados de canna e mandioca em serviço.

Francisco Benguella fora annos manumettido graciosamente pelo senhor, a quem votara sempre gratidão e lealdade; a ponto de pedir que o seu corpo fosse sepultado ao pé do tumulo d'aquelle que o precedera na morte.

Ferimento grave—Na cidade de Goyanna, pelas 8 horas da noite de 8 do corrente, foi Ernesto Luciano Martins ferido gravemente com tiro de pistola que sobre elle desfechou Manoel da Silva.

Este é desertor do exercito, tendo praticado o crime como mandatario de Affonso Henrique Mendes, na occasião em que o offendido entrava para beber agua em casa de seu compadre.

Mandante e mandatario lograram evadir-se.

Morto—No dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde mandou o subdelegado de Santo Amaro retirar de junto da ponte da ferro-via de Limoeiro, onde apparecera, o corpo de Francelino de tal, morador na estrada do Maduro, e conduzil-o para o cemiterio.

Procedida ahi a autopsia pelos medicos da policia, foi verificado que dera occasião á morte hemorrhagia pulmonar em consequencia de turberculose de que padecia o finado.

Matricula—Acha se aberta a da cadeira mixta da freguezia da Boa-Vista, que funcciona na praça Maciel Pinheiro n. 2, 1º andar.

Dr. Cerqueira—Recebemos hontem do Rio de Janeiro, não sabemos por quem remettido, o telegramma, sem assignatura:

« *Rio de Janeiro*, 17 de Janeiro ás 8 horas e 15 minutos da manhã.

« Seguio hoje no paquete *La Plata* o Dr. Cerqueira. »

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Dantas, e faz a ronda de visita um official do 2.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e o inferior para a guarda do hospital militar, que será prestada com praças da bateria de artilharia.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Wanderley, e fará ronda de visita um official do 14º batalhão.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 9

O Artista Brasileiro—Veio hontem á luz da publicidade esse periodico critico e noticioso, editado na visinha cidade de Olinda sob a redacção dos Srs. Evaristo Wanderley e Antonio Correia de Oliveira.

Seja bem vindo, e que no jornalismo consiga os seus fins, são os nossos votos.

Festa de S. Sebastião—Teve lugar no dia 15 do corrente o hasteamento da bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, com grande brilhantismo e esplendor, na visinha cidade do Cabo.

No dia 16 começaram as novenas á grande orchestra, sob a direcção do professor José Tavares de Medeiros, sendo cantados pela Exma. Sra. D. Maria Merguilhão os versos, expressamente escriptos para tal solemnidade pelo talentoso estudante França Pereira, e postos em musica pelo professor Pedro de Sant'Anna. O coro é entoado por grande numero de senhoras d'aquella cidade.

A concurrencia tem sido numerosa.

Tonico Anti Caspar na—Assim se denomina uma nova preparação do Sr. Antonio Moura, cujas excellentes virtudes na destruição das caspas, são geralmente preconisadas pelo seu autor, na carta que nos dirigio, offerecendo-nos um frasco.

De um perfume agradavel, não pode ser dispensado nos usos da toillette, podendo ser procurado nos seguintes depositos: rua Duque de Caxias n. 107 rua da Imperatriz n. 28.

Agradecemos o presente de um vidro.

Club Carnalesco dos Patriotas—Reune se no dia 19 a noite em sua sede para tratar de assumptos tendentes ao proximo carnaval.

Escola primaria—Acha se em exercicio a da extrema da rua Imperial, regida pelo professor Floriano Baptista de Oliveira.

Revista de Portugal—Registramos agradecidos o recebimento do fasciculo 14, correspondente ao mez de Novembro proximo passado, dessa publicação mensal portugueza, de que é director Eça de Queiroz com a collaboração de distinctos escriptores daquelle reino.

O summario desse fasciculo consta dos seguintes escriptos:

Uma lição historica, Izabel Leite.
A giria, J. M. de Queiroz Velloso.
Museus regionaes, Rocha Peixoto.
Tedio, Acacio Antunes.
Os novos—Luiz de Magalhães, Silva Gayo.
A vida conjugal, Jayme de Magalhães Lima.
Chronicas da politica europea: O congresso socialista de Halle—A politica italiana, G. de Côrte Real.
Revista de critica litteraria, Moniz Barreto.
A *Revista de Portugal* é editada pelos Srs. Lugan & Genelioux, do Porto sode custa o numero avulso 500 réis.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Foi publicado o n. 38, contendo 90 paginas, dessa importante *Revista*, cujo exemplar recebemos, agradecendo a fineza do offerecimento.

O summario de suas materias consta dos seguintes escriptos:

Apontamentos sobre a ilha de Fernando de Noronha, pelo general Abreu e Lima—Documentos historicos, 1824—O 14 de Abril de 1832, em Pernambuco, pelo Dr. Lopes Machado—Informações sobre a fundação do Instituto, constantes de cartas dos Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Witruvio Pinto Bandeira e parecer da commissão

Club Commercial Euterpe—A nova directoria desta sociedade tomou posse quarta feira 14 do corrente, ficando os cargos assim distribuidos:

Presidente Carlos Joaquim Gonçalves.
Vice presidente, José Rodrigues Ferreira Braga.
1º secretario *ad hoc* Augusto Carneiro.
2º secretario José Candido Moraes Filho.
Thesoureiro, Antonio Camara Braga.
Adjunto do mesmo, Augusto José Carneiro.
Fiscal, José Chrysostomo de Albuquerque.
Adjunto do mesmo, José Carneiro Barbosa.
Bibliothecario José Joaquim de Andrade.
Vogaes, Manoel Martins de Oliveira, Augusto Fernandes Lima, João Abrantes Gouveia.
Exames de contas, João Francisco Costa, Abilio F. P. Magalhães, Antonio F. Gonçalves Braga.
Directores de mez, Alfredo Domingues Moreira, José Pinto da Costa Pereira, Abilio F. P. Magalhães, Manoel Ferreira Barboza, Manoel P. Leite, Antonio Pereira de Souza, Augusto Fernandes Lima, Manoel F. Martins, José Santos Souza, Gaston Waddington, Alvaro Arthur dos Santos e Antonio Costa Campos.
— Haverá hoje recreio duplo para os socios.

Casamento civil—Foram hontem affixados proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes, no 2º districto:

Segundo Carlos Magalhães da Silva, morador na Boa-Vista, e Adelia Candida de Azevedo Maia, moradora na freguezia do Recife.

Idem—José Theodoro Godoy e Vasconcellos, morador na freguezia de Santo Antonio, e Amelia Octavia Pinho Borges, moradora na freguezia da Graça.

Idem—João da Silva Maciel e Anna Ceselinda da Conceição, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Primeiro—Torquato José da Silva Guimarães e Carolina Guimarães, moradores na freguezia da Boa Vista.

Vaccina—Foram hontem vaccinadas na inspectoria de hygiene 2 pessoas, e avisa se que as pessoas que necessitam ser vaccinadas, podem apparecer na mesma repartição todos os dias uteis, das 9 até ás 12 horas.

Diligencia, conflicto e ferimentos—Constando ao delegado do 1º districto de Palmares o homisio no lugar Arrombados dos criminosos José, Antonio e Francisco do Valle, com força procedeu á noite de 22 do mez findo a uma diligencia n'aquelle lugar com o fim de capturalos.

Os criminosos, porém, presentindo a força, resistiram investindo contra ella, armados de facas e pistolas. D'esse conflicto foi consequencia os ferimentos mortal da praça da guarda local José Rosa Cavalcante, grave de Antonio Joaquim e Leandro do Valle, e leve da praça Joaquim Antonio de Lima, sendo que posteriormente veio a fallecer dos ferimentos recebidos Leandro do Valle, que com Joaquim do Valle interviera em concurso á autoridade policial,

No entretanto, a diligencia não mallogrou-se no todo, pois realisou se a prisão dos criminosos Antonio e Francisco do Valle, podendo evadir-se sómente o de nome José.

A Platéa—Recebemos o n. 31.

Está chistoso: agradecidos.

Dr. Antonio Germano—Na igreja de S. Francisco foram hontem rezadas missas por alma d'esse nosso collega

Club Internacional do Recife—A partida mensal desta sociedade foi marcada para sabbado 24 do corrente.

O director do mez pedio nos para darmos este aviso e annunciar que os convites acham-se a disposição dos senhores socios.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife. 16 de Janeiro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24°0	756m27	18.89	85
9	25°8	757m83	19 04	76
12	28°2	756m52	17.80	63
3 t.	28°2	755m65	18.27	68
6	26°9	755m68	17,65	68

Temperatura minima—23°,50.
Dita maxima—30°,25
Chuva—3m 6
Direcção do vento: SSE de meia noite até 3 horas e 5 minutos da manhã; ESE até 3 horas e 55 minutos; E até 4 horas e 40 minutos; ESE até 9 horas e 45 minutos; SSE até 5 horas e 30 minutos da tarde; SE até 10 horas e 45 minutos; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—4m45 por segundo.
Nebulosidade media—0.m83.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M	16 de Janeiro	9—06 da manhã	2m 05
B. M.	» »	3—15 da tarde	0m 72
P. M.	» »	9—30 » »	2m 15
B. M.	17 de Janeiro	4—05 da manhã	0m,69

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:
Desarticulação do metatarso, reclamada por panariço.
Urethrotomia interna, pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento fibroso da urethra.
Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Aviramento e sutura de fistula recto-vaginal.
Ablação do grande labio esquerdo, a thermo cauterio, reclamada por elephantiasis.
Pelo Dr. Berardo:
Duas tarsorrhaphias com transplantação dos sortos e retalhos ovalares, indicada por trichiabis.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
— Amanhã:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de casas terreas.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Cruz n. 12 de diversas armações, moveis, etc.
Terça-feira:
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Socego n. 62, da padaria ahi collocada.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43 de candieiros a gaz, espelhos e moveis.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de babús com roupas usadas e um relogio

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de José Antonio Pereira da Silva; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de José Tiburcio Coelho da Silva.
A's 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Ananias Miranda da Silva; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
— Terça feira:
A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela de Manoel do Nascimento Almeida; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Manoel do Nascimento Almeida; na igreja de S. Pedro em Olinda, pela alma de João Carneiro Prospero Montanha.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Manáos*:
Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira. Dr. Enéas Marcouves Ferraz, Dr Ramos e Silva. Dr. H. Pinto Ribeiro, Dr. Ramos Lins Diogo Maranhão, Dr Manoel Pereira Reis, tenente Manoel Silva Macio, Justino Frederico Antero Martins Jorge Gordo, Antonia, Maria F. da Conceição, Clementino Cirne, Ernesto P. de Faria, 3 immigrantes, 32 praças, 27 presos, 1 mulher e 1 filho, Augusto Seixas, J. Dias Lima, Dr. Epaminondas, Justino A. de Lima, 2 praças Luiz M. da Silva, Jeronymo C. Pinto, J. Haveer. Dr. Pinho, Virgilio A. de Carvalho, J. B. de Carvalho Dr. P. Nogueira, sua mulher e 3 filhos, Avelino Lopes, Vulpiano A. de Araujo, Clara L. da Costa e Lourenço P. dos Santos.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 16 de Janeiro	875$510
Saldo anterior	23:079$019
	23 954$529
Despendeu-se no dia 16	2:275$560
	21:678$969
Em poder do procurador	4:678$969
No Banco de Pernambuco	17:000$000
	21:678$969

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1891.
Existiam 557 entraram 13, sahiram 11, existem 559
A saber
Nacionaes 528 mulheres 20, estrangeiros 11.
— Total 559
Arraçoados 472
Bons 445
Doentes 20
Loucos 7.
— Total 472
Movimento da enfermaria
Tiveram baixa:
João Bandeira de Mello.
Maximo Rodrigues.
Benedicto Pedro de Oliveira.
Tiveram alta:
José Ferreira da Silva.
Antonio do Rego e Silva.
José Feliciano Cosme Cariry.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 16 do corrente foi o seguinte:

Existiam	23
Entraram	1
Existem	24

Hospital Pedro II. O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 16 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	505

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro ás 10 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Ferreira Velloso ás 9 1/4.
Berardo ás 11 1/2.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 8 3/4.
Simões Barosa ás 11.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.
O pharmaceutico entrou ás 10 1/4 horas da manhã e sahio a 1 horas da tarde.
O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.
O 2º dito entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio as 3 1/2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 46ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 20 de Janeiro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 5ª serie da 36ª loteria cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia 24 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 11ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 21 de Janeiro (quarta-feira)

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de Janeiro de 1891:

Sebastianna Rachel R. B., Parahyba, 53 annos, solteira, Graça; paralysia geral.
Antonio Carlos Frederico, Pernambuco, 25 annos, casado, Recife; paludismo.
Marcolina Maria Brandão, Pernambuco, 51 annos viuva, Boa Vista; entero-colite.
Maria, Pernambuco. Santo Antonio; ao nascer.
Paulo, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; convulsões.
Marcellino Ferreira de Siqueira, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa Vista; rheumatismo.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; metrite supurada.
Fortunato da Costa Landim, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista; cyrrhose hepatica.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

— 16 —

Maria Angelica dos Passos A., Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
José Francisco dos Passos F., Pernambuco, 63 annos, solteiro, Boa-Vista; tysica pulmonar.
Joaquina Ambrosina C., Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; aneurisma da aorta.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, Recife; syphilis generalisada.
Candido José Serpa, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.
Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; atrepsia.
Mauricio da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; hemoptyse.
Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; hemoptyse.
Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE JANEIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Sr. Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Figueiredo, Paula Lopes, e supplente Moreira Dias, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão.

O Sr. deputado Paula Lopes assignou o termo de solemne promessa de bem servir os deveres do cargo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 2 do corrente dos correctores Antonio Marques de Amorim Junior e Candido C. G. Alcoforado communicando que n'essa data entraram em exercicio dos cargos de presidente e secretario da Junta dos Correctores d'esta praça.—Archive se.

Idem de 31 de Dezembro proximo passado da Junta dos Correctores d'esta praça, dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos correctores durante o dito mez—Para o archivo.

Idem da mesma Junta, de 5 do corrente em resposta ao que se lhe dirigio a 3.—Archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 345 a 351.—Para o archivo.

Um exemplar do Relatorio da Associação Commercial Beneficente, lido em sessão de 9 de Setembro ultimo, remettido pela respectiva directoria.—Idem.

Foi assignada a carta de matricula de João Francisco do Carmo, commerciante estabelecido a cidade de Nazareth d'este Estado.

Distribuio-se á rubrica os seguintes livros:—Diario de Manoel Ferreira Bartholo & C., dito de Domingos Manoel Muniz, dito de João de Araujo Cesar Sobrinho, copiador do Banco Emissor de Pernambuco, dito de Joaquim Amorim & C.

DESPACHOS

Petições:

Mappa do movimento do trapiche Fonseca—durante o semestre de Julho a Dezembro proximo passado.—Archive se.

De Manoel Carolino de Vasconcellos Lins, para que se registre a marca que adoptou para o seu commercio de cigarros á rua Marcilio Dias n. 9, sob a denominação « Morgadinha das Flores », e sob a firma Vasconcellos & Carvalho.—Não póde ter lugar o registro solicitado porque o supplicante reproduz ad enominação da marca registrada sob o n. 88.

De F. A. Pacheco, gerente do Banco Sul Americano, para que se faça nota que a Caixa Filial do mesmo Banco n'esta praça, encerrou suas operações.—Como requer.

De Paulino Annes Jacome, para que se registre a sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de H. Burle & C.—Registre-se.

Foram examinados os livros do agente de leilão Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, apresentados no dia 2 do corrente e a Junta encontrou-os regularmente escripturados.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas da manhã.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

E' hoje a 7ª corrida desse prado.

Seu programma publicado convida a concurrencia, pois consigna uma inscripção de attrahir e promettedora de agradavel divertimento

Este conceito em pouco terá a sua prova.

*

O retrospecto sportivo do anno de 1890, que o nosso collega da *Semana Sportiva* iniciou em sua edição de 3 do corrente, extractamos o topico que segue para dal-o conhecimento dos nossos leitores.

« A estação sportiva começou nesta capital em Abril, e, quando abriram se os portões do Derby para iniciar a época do divertimento predilecto de todos os povos civilisados, o observador podia ver claramente pela soffreguidão popular qual o gráu de enthusiasmo do mundo «turfista» e calcular por ahi o crescente brilhantismo e a extraordinaria animação que teriam as futuras reuniões da estação.

« Era a febre do jogo se quizerem.

Mas em todo caso o *sport* palpitava, pujante de vida, fortalecido por um sangue novo, rico e quente.

« O jogo!

« Mas façam o favor de dizer nos os Srs. moralistas qual é o povo civilisado que não joga, qual o povo civilisado, por mais frio e indifferente, como os proprios inglezes, que não experimenta e é vencido pelas faccinações desse abysmo calçado de ouro e pedrarias offuscantes..

« Façam o favor de dizer-nos isto os Srs. moralistas, ursos da sociedade actual, e depois vejam se descobrem qual é o jogo mais racional, mais sujeito ás regras da razão, menos precario e menos dependente dos azares da sorte que o jogo de corridas, cujo exito é fatalmente submettido ás deducções boas ou más dos jogadores.»

*

Em Inglaterra foram comprados pelo Sr. José Fernandes do Valle dez animaes de anno e meio.

*

Nasceram na fazenda da Companhia Pastoril Mineira tres castanhos:

Nancy, por Montjoie e Bravia.
Briareu, pelo mesmo e Sirima.
Aerolitho pelo mesmo e Temosa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

A sentença hontem publicada manifesta o bom direito dos meus constituintes contra o Sr. José Alvares de Sousa Soares; entretanto, a Relação de Porto Alegre *julgou acertado* annullar essa sentença e com ella todo o processado, a pretexto de que, na especie, não se tratava de deposito, mas sim de mutuo disfarçado.

Quero mesmo suppor que os illustres julgadores não decidirão por contemplação, e que, ao contrario, procederão de accordo com suas consciencias; o que é certo, porém, é que a carta de sentença daquelle tribunal não poderá servir para produzir o immoral effeito de prejudicar a legitimos credores em proveito de um devedor remisso e fraudulento!

Pretendeu se insinuar que o levantamento do deposito pelo procurador dos meus constituintes, em Pelotas, foi um acto irregular e alcançado por favor do juiz; isto é simples malignidade que não colhe; porque, como verá o publico, da transcripção das peças abaixo, a prestação de fiança previa para levantamento e entrega do dinheiro em deposito, não foi exigida pelo advogado do Sr. Soares, senão pelo motivo allegado de que a procuração era insufficiente, isto é, não conferia *poderes bastantes*, na sua propria phrase, *para os procuradores receberem a importancia*.

Conseguintemente, julgado, como foi, por decisão de aggravo, que eram bastantes os poderes, conferidos na procuração, é fóra de duvida que muito regular foi o levantamento da quantia depositada.

Porque razão o patrono do Sr. Soares não exigio a fiança, fundando-se no effeito da appellação, que interposera?

A impericia do advogado só aproveita a parte contraria.

Foi o que succedeu.

Antes de concluir, é opportuno fazer um appello a honra do Sr. José Alvares de Souza Soares.

Proceda, a exemplo do que alguns commerciantes têm feito, desde que, apóz o infortunio, são batejados pela felicidade e readquirem o patrimonio perdido; hoje que se acha tão prospero e possue, segundo dizem, mais de duzentos contos de reis; que habita tão lindas e luxuosas propriedades, como mandou mostrar nos no seu immenso quadro, exposto nas ruas, porque não vem pagar o que deve em Pernambuco?!...

Seria tão bonito, tão honroso para S. S.!

Recife, 17 de Janeiro de 1891.

A. Estevão de Oliveira.

—

Illm. Sr. juiz do commercio, supplente.—Dizem o Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e capitão Affonso Augusto de Britto Taborda e outros de Pernambuco, por seus procuradores com sufficientes poderes, que havendo julgados improcedentes os embargos oppostos por José Alvares de Souza Soares na acção de deposito mercantil que lhe propuzeram os supplicantes, pelo terceiro cartorio mandando-se na respectiva sentença que se lhe entregue a quantia depositada no deposito publico, 13:222$160 e que pague Soares as custas, appellou este da sentença para á Relação do districto; como, porém esta appellação só tem effeito devolutivo, e não obstam quaesquer recursos para a entrega do deposito dos supplicantes (regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, artigo 277 vem por isso elles requerer que V. S. junte esta aos autos, mande que o escrivão passe mandado contra o depositario Zeferino Augusto da Costa, para que incontinente entregue aos supplicantes aquelle deposito, e que o mesmo escrivão, logo que seja recebida a appellação, remetta os autos ao contador do juizo afim de formular a conta das custas e por ellas tambem passar mandado contra o vencido com as formalidades legaes. P. a V. S. digne-se deferir.—E. R. M. Pelotas, 27 de Setembro de 1889.—Santos Maia & C., estava uma estampilha de duzentos reis devidamente inutilisada.—Despacho a fl. 78. Digo a parte.—Pelotas, 27 de Setembro de 1889.—Antiqueira.

Resposta a fl. 78. De accordo, mediante fiança prestada por Santos, Maia & C. para o effeito de se obrigarem a restituir a importancia levantada do deposito publico, se meu constituinte José Alvaro de Souza Soares for afinal vencedor na acção de que trata, visto faltar áquelles procuração com poderes licitantes, para, em nome do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e outros, receberem a importancia a que se refere a petição retro.

Pelotas, 27 de Setembro de 1889.—O advogado Antonio Soares da Silva.

Despacho a fl. 78 verso. Verificando da procuração a fls. 19 que os supplicantes Santos, Maia & C. não tem poderes para levantar a quantia demandada, poder que deve ser especial e expresso, como ensina Apontamentos sobre o processo civil n. 92, indifiro o requerimento a fls 127.

Pelotas, 13 de Outubro de 1889.—*Antiqueira.*

Despacho á fls. 86 verso. Vistos estes autos etc. Dou provimento ao aggravo interposto do despacho de folhas que indeferio o levantamento do deposito da quantia de 13:222$160 porque não são juridicos os fundamentos em que se baseia o juiz *a quo*, contra as procurações de fls. 18 e 19, a primeira das quaes contem poderes especiaes e a segunda concede aos procuradores nella mencionados poderes latos e especiaes para cobrar e saccar letras proveniente dessa cobrança, o que comprehende virtualmente a clausula de poderem os ditos procuradores levantar do deposito publico ou da mão do proprio devedor, em pagamento, a importancia da divida reclamada, pela regra de que—quem póde o mais, pode o menos—e tendo como teem os procuradores autorisação para saccar letras provenientes de cobrança da divida, é claro que podem levantar a importancia do deposito.

Assim decidindo mando que reformado o despacho aggravado expeça a juiz *a quo* o mandado de levantamento requerido pelos aggravantes, e condemno o aggravado nas custas.

Pelotas, 10 de Outubro de 1889—Antonio José de Azevedo Machado Filho

O ex encarregado da hospedaria da Jaqueira ao publico

O officio de meu illustre chefe, o Dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva, dirigido ao illustrado governador deste Estado, e publicado na *Revista Diaria do Diario de Pernambuco* de 15, com a data de 13, e referente ao occorrido na hospedaria da Jaqueira, ao anoitecer de cinco, me dispensa de produzir uma ampla defeza, a qual me obriguei em artigo que inseri no *Diario* de 14 tudo deste mez; pois dessa peça official, que é de todo ponto insuspeita, se verifica que:—« apezar de não constar do inquerito que procedeu o Dr. chefe de policia, indicio algum de criminalidade contra o guarda encarregado da inspectoria da Jaqueira, conforme já vos communiquei em officio de 9 do corrente, resolvi retiral o daquelle estabelecimento, exonerando o do lugar que alli exercia. »

Esse alvitre tomado pelo digno Sr. Dr. delegado, não me incommodou por modo algum, desde que foi elle originado de *motu* proprio, e não por faltas que eu houvesse commettido.

Aconselhado por sua experiencia, dictada pela boa razão, aquelle Dr. julgou de bom aviso retirar me de dito estabelecimento, não só por evitar o proseguimento das tantas accusações do *Jornal do Recife*, que revelava-se, sobretudo interessado pela minha retirada da Jaqueira, pondo até de ultimo, á parte, os altos melindres de internacionalidade, que logo ao principio poz em jogo, como tambem porque já ha ia proposto um administrador mais habilitado para substituir-me no referido cargo.

Em detrimento a tudo isto, insiste o *Jornal do Recife* em condemnar-me ás forcas caudinas, e ainda hontem, publicando o officio a que alludi, e parecendo descrer das affirmativas do meu chefe, dá bem a entender em sua noticia edictorial, que aquelle documento e mais o inquerito procedido com todo desprendimento pelo Sr. Dr. chefe de policia, foram formulados por modo a innocentar-se-me do crime que somente o *Jornal do Recife* me attribue, de haver castigado o italiano Giuseppe Barni,

A unica prova, e que não traduz a menor prova, exhibida pelo *Jornal* para tirar a limpo que Giuseppe Barni foi victima de um barbarro massacre, o qual, aquella imprensa, me tem attribuido, é o attestado do Sr. Dr. Pontual; mas esse documento, cedido por solicitação do padecente, e portanto, gracioso, não assegura, senão a existencia de certos e determinados phenomenos encontrados no corpo de Giuseppe, e não os julga, ao certo, procedentes de quaesquer castigos corporaes, embora se incline a acreditar que todos tivessem essa procedencia, e só por isso, que ainda é duvidoso no espirito do attestante, o *Jornal* quer a todo transe incutir no animo publico, para armar effeito, que houve muito martyrio por mim inflingido na victima que tanta compaixão lhe inspirou.

O que houve com esse italiano, e deu causa ao grande alarido da opposição foi o seguinte: desacatando elle minha familia, quando esta passeiava descuidosamente nas immediações do estabelecimento, estando eu aliás ausente, logo que cheguei e tive noticia do facto, mandei recolher á prisão dito italiano, porque assim me cumpria fazer para manter a disciplina precisas e oppondo elle a mais tenaz resistencia, só o consegui recolher depois de muito esforço empregado por alguns immigrantes, que me auxiliaram nesse mister.

Homem possante e corpulento, o que mesmo declarou o *Jornal*, difficilmente consegui prendel-o, tendo elle, nos esforços que fez, quebrado até a porta do xadrez.

Não houve, portanto, surra, e nem foi Giuseppe amarrado)

Sem que conteste o attestado do Sr. Dr. Pontual, que o reputo como verdadeiro, tenho, entretanto, o direito de affirmar que—« a ligeira vermelhidão de forma circular em cada um dos punhos, as dores musculares em ambos os braços e nas espaduas, e mais a echimoses das palpebras etc. etc., verificadas em Giuseppe, foram occasionadas da resistencia por elle opposta para não ser preso, e não porque houvesse sido amarrado e surrado.

Disse ainda o *Jornal* que no dia 9 o Sr. delegado communicou ao Sr. governador que do inquerito policial nada resultava de criminalidade no facto pelo mesmo *Jornal* denunciado, e que o Sr. governador mandara affirmar que esse facto era criminoso, e que a mais severa punição não se faria esperar.

E' exacto que o Dr. delegado fizera aquella communicação, porém então fundado nas informações que em pessoa foi colher no theatro do acontecimento, mas não porque já anteriormente soubesse do resultado do inquerito; quanto, finalmente, ao integerrimo governador, em fazer aquella solemne revelação, o que se poderá attribuir, é que S. Exc., assim procedendo, quiz applacar as iras do *Jornal*, externando logo suas boas intenções para punir o indigitado criminoso, se assim o fosse, pois ainda S. Exc. e os Drs. chefe de policia e delegado da colonisação combinavam nos meios para o mais rapido desenvolvimento da verdade.

E onde ha nisto contradicção entre S. Exc. e o Dr. delegado das terras e colonisação? Diga o *Jornal* onde está esse gato?

Agora que toda a luz esta feita acerca do incidente da Jaqueira, e que deu motivo para tão grande e apparatosa celeuma da opposição, e do qual nada resultou contra mim, porque nada fiz em desaccordo as obrigações de meu cargo, sou feliz em poder assim justificar me, sem que, contudo, se me possa attribuir o menor proteccionismo, desde que, satisfeitas as diligencias legaes, destas se deduzio claramente a minha incriminalidade no incidente a que me refiro.

Isto me satisfaz immenso, me honra em extremo, e pelo que faço ponto final em toda essa questão da Jaqueira.

Recife, 17 de Janeiro de 1891.

José Ottoni Ribeiro Franco.

Ao publico

Fui hontem pelas columnas do *Diario de Pernambuco*, grosseiramente insultado pelo Sr. A. E. de Oliveira, *portador de um titulo que lhe foi conferido por uma academia scientifica*, sem duvida pora merecer poder insultar a aquelles que lhe *fazem sombra*.

Diz o Sr. A. Estevão de Oliveira, que em um artigo que publiquei em resposta a um seu, lhe fiz umas tantas referencias grosseiras e insolentes! Não é exacto isso. Tendo o mesmo Sr Oliveira, me desconsiderado em uma publicação que fez, apenas lhe disse em resposta: —« Um tal Sr. A. E. de Oliveira, a quem não conheço nem desejo ter a honra de conhecer. » Avalie o publico da insolencia a que se refere o Sr. Oliveira, sendo para notar que as palavras que transcrevo, são mais ou menos as mesmas com que me desconsiderou aquelle Sr., em seu primeiro artigo.

Não estou arrependido do que escrevi com referencia ao Sr. A. Estevão de Oliveira, porque realmente deve ser bem desagradavel conhecer se um homem que é portador de um titulo scientifico e que insulta, pela maneira como o fez este Sr, a minha pessoa. Não sou um desconhecido em Pernambuco e é bem possivel que, com os mesmos titulos com que para aqui vim, não possa o Sr. Estevão d'aqui sahir.

Cada um dá o que tem, Sr. A. Estevão de Oliveira; e V. S. deu-me sem duvida a prova mais cabal de que nem todos são dignos dos titulos que possuem.

Ao publico, ao respeitavel publico desta cidade, onde tão bem acolhido tenho sido, peço desculpa, por *ter dado lugar* a que lesse o bellissimo artigo do Sr. A. E. de Oliveira (portador de um titulo scientifico).

E' muito natural que este Sr. me insulte! eu sou o procurador do Sr. José Alvares de Sousa Soares e elle é o advogado dos herdeiros do fallecido Ignacio Luiz de Brito Taborda, de quem vim haver a quantia de 13:222$160, juros e custas a que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre.

Insulte-me, pois, o Sr. Dr. A. Estevão do Oliveira! insulte-me a sua vontade, porque eu nada lhe direi.

O publico o julgará.

Pernambuco, 18 de Janeiro de 1891.

Antenar Barcellos de Amorim.

Ao commercio

Com esta epigraphe, li hoje no *Jornal do Recife*, um artiguete assignado por A. Medeiros, que é o mesmo Amaro Medeiros empregado da livraria Contemporanea, mas não me pude conter. Este meu collega (sómente no commercio) disse: assim procedo, para que não duvidem de meu caracter.

Ora collega, só quem o conhece como eu, pode saber de sua falta de caracter, portanto não precisava deitar gosmado. Mas eu já sei, o collega zangou-se, por que apesar dos empenhos, seu patrão não quiz chegar se ao contracto, como você propalava, e dahi zas, uma descompostura nelle pelo jornal

Bonito collega! fez bem, mostrar-lhe que não é só elle elle, que tem o direito de descompol-o no balcão, vossê tambem póde descompol-o pelo jornal, mas por Deus, não diga outra vez em publico, que tem caracter, porque isto não é cousa que se venda em botica.

Ora diga me uma cousa collega, porque sahio e porque voltou a primeira vez?

Responda, não tenha medo.

Seria para não duvidarem de seu caracter?!!

Bonito collega! muito bem! E' sempre o caracter! sempre elle!...

Eu vejo que você no turf pernambucano, póde ser considerado como desgarrador ou acostumado as partidas falsas, que são grandes desvantagens para chegar ao vencedor, mas em todo caso, eu acho que você bem cotejado póde largar esta manha.

Finalmente, suas partidas falsas tinham o alcance de um trobofesinho e como não conchavou-o bem, veio pelo jornal descompondo seu patrão, isto é, seu planejado socio

O que dirá elle á isto?

Fica descomposto, não é assim?

Tambem entre 59 empregados em menos de 3 annos, algum havia de servil o oem.

Recife, 17 de Janeiro de 1891.

Seu collega (não de caracter),

José

Ao publico

Ao retirar-me do Quartel Geral da Guarda Local para Nazareth, por força das circumstancias, não posso furtar-me ao dever civico de despedir-me dos distinctos officiaes que me dispensaram suas attenções, sim, destes é que eu me dispeço porque não ha padrão melhor mais sublime mesmo, do que seja a gratidão, e aquelle que esquecido, talvez, da nobreza de sentimentos que caracterisa todo homem de educação, se em um momento dado não a fizesse seria o mais ingrato de todos os Entes.

Portanto, assim o fazendo desempenho me, unicamente, da obrigação que contrahi com a minha consciencia, accedendo, dessa forma, a um pedido interno de meu pobre coração relativamente a officialidade da Guarda Local

Portanto, illustres cidadãos officiaes, acceitem as sinceras despedidas que faz o Capitão *José Gomes de Moraes Araujo*.

Recife, 18 de Janeiro de 1891.

Beberibe

Neste povoado realisou-se na sexta feira ultima os festejos promovidos pela commissão dos solteiros que estiveram na altura que era de esperar.

A tarde tocaram em frente a igreja as bandas da Guarda Local e do 14.º batalhão de infanteria, começando a novena ás 8 horas, sendo precedida de sermão pelo Revdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, terminando os festejos com um lindo e variado fogo de artificio,

O povoado achava-se lindamente decorado, sobresahindo a illuminação de balãosinhos multicores que deram um grande realce.

Podemos affirmar que foi a melhor noite que assistimos, pelo que damos os parabens a commissão promotora.

Recife, 17 de Janeir de 1891.

Manoel Victor
José Pereira de Andrade.

Ao capitão José Gomes de Moraes Araujo

O inclyto Ribeiro Vianna ja vos fez justiça, bem assim aos nossos companheiros de infortunio.

Amanhã a encontrareis tambem junto ao digno magistrado que neste paiz se chama—Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 17 de Janeiro de 1890.

Parizio Valladares.

Festa do Glorioso Martyr S. Sebastião que se venera na igreja-matriz de S. Lourenço da Matta.

No dia 20 do corrente ao despertar da aurora, uma salva de 21 tiros de bombas reaes, acompanhada por grande numero de gyrandolas de fogo, annunciará que é o dia do glorioso S. Sebastião.

As 10 horas do dia começará a festa, que constará de missa solemne, officiando o digno vigario da freguezia, ao evangelho subirá a tribuna sagrada o conego Marcellino. A orchestra está confiada ao conhecido professor José de Medeiros.

A noute terá lugar uma ladainha a grande orchestra, subindo a tribuna sagrada o vigario Vasconcellos, que fará o panegirico do mesmo santo, depois do que será arreada a bandeira, com a mesma solemnidade com que foi hasteada, sendo pelas senhoras entoadas hymnos ao glorioso martyr S. Sebastião, acompanhados na seraphina pelo digno vigario da freguezia.

ILEGÍVEL

Lê-se no *Figaro*:

O xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite

Prepara se este producto em casa de L. Frére, rua Jacob, n. 19, em Pariz

A venda em todas as pharmacias de primeira ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Um erro fatal na America!

No periodico *Cleveland* publicado em Ohio, nos Estados-Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade do estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desárranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio se um malestar indiscriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vasio interior) accumulando se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel especialmente de manhã. Longe de fazer desapparecer a sensação do vasio, o alimento pareceia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo se de um suor frio. A enferma padecia de um cançaço constante, sentinde se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estreñidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catarctico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

Destes desarranjos proveio uma palpitação do coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente encontrou se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando se necessaria uma operação

Em resultado desta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882, fez o Dr. Vance operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dyspepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva, em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do xarope curativo de Seigel, remedio proprio para a dyspepsia e para a indigestão muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas deste facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil as aqui, as os que lerem os certificados publicados em favor deste grande remedio, consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O xarope de Seigel vende se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.

No dia 17 ao meio dia uma salva e diversas gyrandolas de foguetes annunciarão aos fieis que é chegada a vespera da festa.

No dia 18 ao romper da aurora, uma outra salva, e muitas gyrandolas desperta rão os habitantes da Varzea, convidando-o a virem assistir os actos do grande dia em que celebra se a festa da Excelsa Senhora do Rozario.

As 10 horas da manhã terá lugar a benção da sacrossanta imagem do Senhor Crucificado, como já foi annunciado, entrando em seguida a festa solemne, sendo orador o Revdm. padre Pedro da Purificação, e encarregado da orchestra o professor Marcos Evangelista.

No gloria fenderã os ares innumeras gyrandolas de fogo, e ao finalizar a festa soltar-se hão uma salva de 21 tiros, e um balão especialmente feito para aquella occasião.

As 7 1[2 horas da tarde do referido dia sahirá em procissão a Virgem do Rosario, percorrendo as ruas da povoação, e recolhendo se em seguida ao seo templo, soltando-se por esta occasião uma outra salva e diversos areostatos americanos, e outros feitos a capricho.

Durante a tarde haverá diversos divertimentos populares, e entre elles o famoso «Páo de Sebo» qual erguer-se ha magestoro no largo da igreja, desafiando com boa quantia a quem se atrever a ir até seu tope.

A noite haverá grande illuminação a giorno desde a estação da companhia, até ao largo da igreja e depois da ladainha cantada, será arreada a bandeira e entregue a nova juiza a Exma. Sra. D. Anna Carneiro Pereira da Silva, queimando-se em seguida um grande e lindo fogo artificial, feito pelo artista Francelino de Mello.

Duas bandas marciaes tocarão em todos os actos e a tarde a banda da sociedade Mathias Lima alli comparecerá a convite afim de cavalheirosamente mais abrilhantar a festividade.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Britto Taborda e D. Annunciada de Britto Taborda, acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de.... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juiso commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe

No dia 17 ao meio dia subirá aos ares uma salva de diversas girandolas de fogo annunciará que é a vespera da festa da Gloriosa Virgem, sendo que ás 7 1[2 horas da noite entrará as novenas com a mesma pompa annunciada, ás 5 horas da manhã do dia 18 outra salva subirá aos ares annunciando ter chegado o dia da festa, ás 11 horas entrará a missa solemne com orchestra, orando ao Evangelho o Rvmd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, ás 7 horas da noite entrará a ladainha solemne, finda, será entregue a Exma. juiza do anno de 1891 a 1892 a bandeira, e depois um lindo fogo de vista será queimado, tocará em todos os actos a banda marcial 13 de Maio, que sendo convidada acquiesceu ao convite; na segunda feira 19, ás 8 1[2 horas da manhã, terá uma missa cantada em louvor do milagroso São Sebastião, pela extincção da peste de bexigas, e a noite estará a igreja ornada, findando assim a exposição que havia nas quartas feiras, todos os divertimentos que continuarão a haver até o fim da festa, deixam de ser annunciados, por já ter sido publicado no programma da 7.ª noite de novenas pela respeitavel commissão das Exmas Sras solteiras.

O administrador,

Benjamim do Carmo Lopes.

Afilhados do commendador Faria Machado

Os afilhados do commendador José Joaquim de Faria Machado, fallecido em Portugal, são convidados a apresentar ao testamenteiro commendador Antonio Gomes Miranda Leal a rua Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar, até o dia 31 do corrente mez, suas certidões de baptismo para se habilitarem a receber o legado deixado a cada um

Engenho Venturoso

O abaixo assignado, tendo lhe sido hypothecado por Domingos do Rosario Lins o engenho Venturoso, do termo de Agua Preta, para garantia do debito de 12 600$ como consta da escriptura publica de 26 de Abril de 1889, devidamente registrada, protesta manter o seu direito contra qualquer pessoa que venha a adquirir o dito engenho em virtude de execução de outro credor.

Recife, 16 de Janeiro de 1891.

Manoel Dias da Silva Guimarães.

EDITAES

1.ª secção. Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos, a patente concedendo reforma no posto de major ao capitão do 12.º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca do Cabo. Agricio Rodolpho de Araujo Lins.

O secretario,

Sophronio E. da Paz Portella.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se communica que se acha nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados as portarias do Ministerio da Guerra de 22 e 23 de Dezembro findo, concedendo licença para residirem neste Estado ao capitão Joaquim Candido de Oliveira Marques e ao tenente Manoel Belmiro da Silva, ambos reformados do exercito.

O secretario.

Sophronio Eutichiniano da Paz Portella

DECLARAÇÕES

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brazileiro *Manáos*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde e cartas ordinarias até 2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1891.

O administrador,

Affonso do Rego Barros

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1891.

Houve algum movimento no mercado de cambio, mantendo-se o de algodão com bastante procura e firmeza.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 17 de Janeiro de 1891

Apolices provinciaes de 7 0/0, dos valores de 1:000$, 500$, 200$ e 100$, ao preço de 1:035$ cada conto, com juro do ultimo semestre.

Couros seccos salgados (verdes) a 265 rs. o kilo, no dia 12 do corrente.

Na Bolsa. venderam-se

2 apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$.

5 ditas idem de 500$.

3 ditas idem de 200$.

24 ditas idem de 100$000.

O presidente,

A. M. de Amorim Junior.

O secretario

Candido C. G Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 19 3/4 bancario, baixando antes de meio dia para 19 5 8 nominal.

Mais tarde o London saccou a 19 3/4 e o mercado fechou a esta taxa.

Papel particular foi passado a 20, 19 7/8 e 19 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos a 19 1/2, saccando mais tarde a 19 5.8.

Algodão

O mercado mantem-se firme.

Os possuidores retrahem-se pedindo preços altos.

A exportação feita pela alfandega até o dia 16 do corrente, constou de 742 039 kilos, sendo.... 615 731 para o exterior e 126.308 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem 7 618 saccas, sendo por:

Barcaças	696	Saccas
Vapores	716	»
Animaes	1 750	»
Via ferrea de Caruarú	425	»
Via-ferrea de S. Francisco	265	»
Via-ferrea do Limoeiro	3.786	»
Somma	7.618	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova

Brancos	2$500 a 3$200	
Somenos	2$100 a 2$300	
Mascavados	1$500 a 1$800	
Brutos	1$400 a 1$700	
Retame	1$100 a 1$300	
Usinas	2$700 á 3$100	

A exportação feita pela alfandega até o dia 16 do corrente, constou de 10 705 062 kilos, sendo 6.712.391 para o exterior e 4.992.671 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 138.699 saccos, sendo por:

Barcaças	54 316	»
Vapores	..	»
Animaes	4 883	»
Via-ferrea de Caruarú	5 340	»
Via-ferrea de S. Francisco	49 3 5	»
Via-ferrea de Limoeiro	24 815	»
Somma	138 699	Saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 260 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Christian Scriver*, carvão.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, varios generos.
Barca americana *Julia*, varios generos.
Barca norueguense *Arendal*, gaz.
Barca norueguense *Th S. Falk*, madeira.
Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.
Barca norueguense *M Smith Petersen*, carvão.
Barca norueguense *Floke*, farelo.
Barca allemã *Rhea*, carvão.
Barca nacional *Marinho 11*, varios generos.
Escuna dinamarqueza *Anna Catharina*, varios generos.
Lúgar norueguense *Nautik*, varios generos.
Lúgar *Flora*, bacalhão.
Lúgar *Koffir Chef*, trilhos de ferro.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Elysa*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho norueguense *Robbeka*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 a 24 DE JANEIRO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	480
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	177
Assucar mascavado (kilo)	104
Bagas de mamonas (kilo)	107
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	411
Couros seccos salgados (kilo)	351
Couros verdes (kilo)	24[illegible]
Caroços de algodão (kilo)	17
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	20$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	866
Carnaúba (kilo	484
Farinha de mandioca (litro)	053
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	412
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	75
Pão Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 16 DE JANEIRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, para New York, carregou:

G. de Mattos Irmão, 99 saccos com 8 056 kilos de cera vegetal.

— No patacho portuguez *Irene*, para o Porto carregaram

Guimarães & Valente, 200 saccos com 12,000 kilos de farinha de mandioca e 45 barris com 6.500 litros de mel.

M. G. da Rosa, 500 saccos com 30,000 kilos de farinha de mandioca

Para o interior

— No vapor inglez *Juno*, para Rio de Janeiro carregaram:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

A. C. de Rezende, 12,000 cocos, fructa.

M. J. da Silva, 1 caixa com 40 grammas de doce.

Maia & Rezende, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 65 barris com 6,240 litros de aguardente.

M. F. Martins, 50 barricas com 3,474 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barricas com 910 kilos de assucar branco.

F. C. Alecrim, 350 barricas com 19,119 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro, carregou:

C. M. da Silva, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Marinho 6*, para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 barricas com 52.026 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,680 ditos de dito mascavado.

J. Borges, 600 barricas com 56,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul, carregou:

C. M. da Silva, 800 barricas com 84,600 kilos de assucar branco.

Volumes recebidos pelo vapor "Merchant"

50 caixas folha de flandres.
50 barris de chumbo.
50 barricas com salitre.
48 volumes com telhas de ferro galvanisado.
2 caixas com machados
9 barricas com louça de ferro esmaltada.
2 caixas com linha de carritel.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:
Do dia 2 a 16 — 386:050$356
Idem de 17 — 23:339$494
— 409.389$850

Renda do Estado de Pernambuco:
Do dia 2 a 16 — 109.551$975
Idem de 17 — 19.114$589
— 128.666$564

Somma total — 538 056$414

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 17 de Janeiro de 1891

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
V. da Gama Lobo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 16 — 88.505$116
Idem de 17 — 326$308
— 88:831$424

Recife Drainage

Do dia 2 a 16 — 1.983$180
Idem de 17 — 21$179
— 2:004$359

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor americano «Advance,» do sul, para:
London & Brasilian Bank — 60:000$000
English Bank of Rio de Janeiro — 400:000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor americano «Advance,» para;
Maranhão — 47 529$920

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Southamptom e escala — 16 dias, vapor inglez «Tamar», de 1706 toneladas, commandante T. K. Exhan, equipagem 97, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Port Natal (Africa)—35 dias, barca norueguense «Madona», de 462 toneladas, capitão A. Nicalaisen, equipagem 10, em lastro, a J. H. Boxwell.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Merchant», de 849 toneladas. commandante J. D. Platt, equipagem 27, carga varios generos, a William Blackburn.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez «Florence». de 212 toneladas, capitão Samuel Tacey, equipagem 10, carga bacalhau. a Blackburn Needham & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Manáos», do 1989 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C,

Macahé— 16 dias, barca ingleza «Emily A. Davier», de 380 toneladas, capitão R. R. Druo. equipagem 10, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Juno», commandante Dawse, carga varios generos.

Philadelphia—Barca norueguense «Cap», capitão S. Christiansem, carga assucar.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Tamar», commandante K. Exhan, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Principe do Grão Pará», commandante Lacerda, carga varios generos.

Terra Nova—Barca ingleza «Ethel», capitão William Soopeem, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Janeiro foi o seguinte Entraram:

37 bois pesando 5,355 kilos.	
704 kilos de peixe a 20 réis	14$080
15 cargas com farinha a 200 rs.	3$000
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
28 1/2 columnas a 600 rs.	17$100
6 suinos a 200 rs.	1$200
61 taboleiros a 200 rs.	12$200
1 escriptorio a 300 rs.	30[illegible]
53 compartimentos com farinha a 500	26$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
87 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	34$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
11 ditos de camarões a 200 rs.	2$200
38 talhos a 2$	76$000
	221$980
Rendimento de 1 a 15 do corrente	3.335$080
	3.557$060

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 800 reis idem.
Carneiro de 640 a 1$ idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Parahyba*	18
Sul	*La Plata*	19
Hamburgo	*Valparaiso*	21
Norte	*Para*	25
Europa	*Clyde*	29
Sul	*Maranhão*	30
Sul	*Thames*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Southampton	*La Plata*	19 as 2 h.
Sul	*Para*	24 as 5 h.
Buenos Ayres	*Clyde*	29 as 3 h.
Southampton	*Thames*	31 as 2 h.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA QUE SE REALIZARÁ Domingo, 18 de Janeiro

1º Pareo—**Inicio**—1.000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo, podendo entrar eguas de Pernambuco que não tenham ganho no pareo—Consolação—na corrida de 9 de Novembro.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	55	Ouro e preto	Joaquim E. Ferreira.
2	Cyclone	6	Rodado	»	55	Encarnado e amarello.	Coudelaria Fragoso.
3	Pouillac	6	»	»	55	Preto, branco e grenat.	J. L. G. Penna Junior.
4	Monarchista	6	Rod.-pedrez.	»	55	Encarnado e preto.	Coudelaria Arraial.
5	Yambo	6	Castanho	»	55	Encar. e bonet preto.	» 1º de Junho.
6	Stella	6	Zaina	»	53		R. C.
7	Mirante	6	Castanho	»	55	Encarnado e ouro	Cond. Mouriscana.
8	Jurubeba	6	»	»	55		» Depurativa.
9	Flautista	6	»	»	55	Preto e ouro	» Fraternidade.
10	Cherie	6	Rodada	»	53	Azul, violeta e ouro	» Provinciana.

2º Pareo—**Prosperidade**—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.500 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	6	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	J. N. da Silva.
2	Cauby	6	Castanho	»	56	Ouro e preto	Alfredo Marques.
3	Colosso	6	Rodado	»	56	Preto e bonet verm.	Cond. Republicana.
4	Sans-Souci	6	Baio	»	58	Ouro e branco	D. A. L. J O. L Mattos.
5	Transclave	6	Rodado	»	54	» e verde	J. N. da Silva.

3º Pareo—**Compensação**—1400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que tenham corrido nos prados do Recife e que não tenham ganho nos mesmos em maior distancia n'estes sete mezes até 5 de Janeiro de 1891. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diavolo	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e branco	M. Pacheco.
2	Favorita	6	Castanha	»	52	Rosa e ouro	A. C. de Albuquerque.
3	Torpedo	6	Zaino	»	56	Azul, branco e enc.	Cond. Cruzeiro.
4	Cometa	6	Alazão	»	54	» » »	A. C. de Albuquerque.
5	13 de Maio	6	Zaino	»	54	Verde e amarello	Cond. Independencia.

4º Pareo—**Velocidade**—1.050 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia nos prados do Recife, podendo entrar eguas de Pernambuco.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	6	Rodado	Pernamb.	54	Verde e amarello.	A. H.
2	Transclave	6	»	»	54	Ouro e verde	J. N. da Silva.
3	Potosi	6	Castanho	»	54	Azul e branco	E. F. de Paiva.
4	Bonaparte	6	Rodado	»	54	Azul e grenat	H. L. Silveira.
5	Humilde	11	Russo	»	54	Azul	A. F. dos Santos.
6	Telegramma	6	»	»	54	Verde	Cond. 24 de Maio.
7	Gerfaut	6	Zaino	»	54	Azul e encarnado	Cond. Aurora.
8	Vingador	6	Rodado	»	54	Encar. e bonet preto	Cond. 1º de Junho.
9	Boa Vista	6	Baio	»	54	Branco e encarnado	J. J. dos Santos.
10	Berlim	6	Cachito	»	54	Azul e encarnado	Coud. Socego.
11	Ida	6	Rodado	»	52	» »	Coud. S. Jorge.

5º Pareo—**Progresso**—1.200 metros.—Animaes pungas.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faceira	4	Rodada	Pernamb.	49	Azul, branco e encar.	Coudelaria Cruzeiro.
2	Corga 2º	6	Rodado	»	54	Ouro e preto	J. B. dos Santos.
3	Delegado	6	Castanho	»	54	Azul	J. M. Mariz.
4	Moema	4	Zaina	»	49	Grenat	J. F. d'Albuquerque.
5	Schiavo	6	Rodado	»	54	Grenat e branco	A. A.
6	Djerid	4	Alazão	»	51	Grenat e encarnado	Coudelaria S. Jorge.

6º Pareo—**Supplementar**—1.280 metros. — Animaes pelludos, podendo entrar animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho nos prados do Recife.—Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diavolo	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e branco	M. Pacheco.
2	Veloz	5	Castanho	Rio de Jan.	52	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Porynéa	4	»	» »	49	Preto, grenat. e br.	F. L. G. Penna Junior.
4	Galilleu	6	Alazão	S. Paulo	54	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
5	13 de Maio	5	Zaino	R. G. do Sul	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.

7º Pareo—**Experiencia**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco, podendo entrar animaes pungas que não tenham ganho nos prados do Recife.—Premios: 200$000, ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cauby	5	Castanho	Pernamb.	56	Ouro e preto	Alfredo Marques.
2	Piramon	6	»	»	54	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Talispher	6	Rodado	»	54	Azul e branco	J. N. da Silva.
4	Schiavo	6	»	»	54	» »	A. A.
5	Templar	6	»	»	54	» »	Coud. 1º de Março.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Recife, 15 de Janeiro de 1891.

Servindo de secretario,

Fernandes de Azevedo.

Inspeatoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do Regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene, faz publico pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Antonio Fernandes da Motta lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado Regulamento:

O capitão Antonio Fernandes da Motta, estabelecido com casa de drogas na villa de Amaragy, termo do mesmo nome, comarca da Escada, do Estado de Pernambuco, fundado no artigo 67 do Regulamento que baixo com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, vem com o mais profundo respeito, pedir a V. Exc. se digne conceder-lhe licença para elevar o seu estabelecimento de drogas á cathegoria de pharmacia, visto ser de absoluta necessidade um estabelecimento dessa natureza nesta villa, onde não existe pharmaceutico legalmente habilitado e, julgando se o supplicante com habilitações necessarias para exercer as funcções de pharmaceutico como prova com os documentos juntos, assim requer e pede a V. Exc. deferimento.—Villa de Amarahy, 4 de Novembro de 1890.—Antonio Fernandes de Motta, sobre doas estampilhas de 200 rs. cada uma

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou á Inspectoria Geral de Hygiene de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 11 de Desembro de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Aula de obstetricia

De ordem do Sr. Dr. director do serviço sanitario do Hospital Pedro II, participa se ás senhoras que pretenderem matricular se na aula de obstetricia, de que as matriculas se acham abertas do dia 20 do corrente em diante, tendo principio os exames preparatorios no dia 3 de Fevereiro.

Para explicações podem as pretendentes dirigir-se ao mesmo estabelecimento nos dias uteis pela manhã.

Hospital Pedro II, 16 de Janeiro de 1891.

José Antonio Bahia da Cunha,
Amanuense.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial e ao publico em geral que venderam seu estabelecimento sito á rua do Nogueira n. 29 ao Sr Eugenio da Silva Oliveira, assim como julgam nada dever nesta praça; porém se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no mesmo estabelecimento até o dia 20 do corrente para ser pago, ficando sem effeito qualquer conta que se apresentar dessa data em diante em vista dos abaixo assignados se retirarem para fora desta praça.

Recife, 15 de Janeiro de 1891.

Manoel de Medeiros & C.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça feira, 20 do corrente á hora do costume, haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 17 de Janeiro de 1891.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

Impo entes manifes ações da sciencia e da experiencia em prol da grandiosa desco erta que mais ha conc rrido para alivio da humanidade soff edora

PEITORAL DE CAMBARA'

DE

JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES

Preparado na fabrica especial do parque pelotense, em Pelotas, ---Estado do Rio Grande do Sul

Quando um medicamento consegue impôr-se á consideração publica por meio da sua efficacia, constantemente provada em curas brilhantes e extraordinarias, póde-se affirmar na mais absoluta segurança que a reputação desse medicamento está firmada e que nada a póde abalar, porque os seus creditos, larga e longamente conquistados, são a gar ntia mais solida do exito infallivel da sua applicação

E' o que succede com o PEITORAL DE CAMBARA' que, apezar dos assaltos que tem soffrido da inveja encoberta e mal ferida pelos seus triumphos e pela preferencia com que o distingue o publico, supplanta todos os similares nacionaes e estrangeiro, e segue avante a sua carreira gloriosa, fazendo jus a bençãos de milhares e milhares de creaturas!

Os attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas, que em seguida submettemos á apreciação publica, são provas irrecusaveis da grande efficacia da afamada preparação medicinal. Ei-los todos devidamente documentados, perfeitamente authenticados :

Barão de Itapitocay

Attesto que o xarope -Peitoral de Cambará,—preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto

O referido é verdade e affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884. Dr. *Miguel Rod igues Barcellos* (Barão de Itapitocay.)

Tosses com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue : os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar*.

Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso —Peitoral de Cambará,—e sómente com o uso de 12 vidros desse importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me as lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o —Peitoral de Cambara,— e todos têm colhido resultados importantes

Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanso, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—*Bernardo José dos Santos.*

Dr. Pereira de Souza

Attesto e juro sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios; o —Peitoral de Cambará — do Sr. José Alvares de S. Soares

O xarope —Peitoral de Cambará — tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, e bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Cidade do Bananal (S. Paulo), 12 de Julho de 1888. —Dr. *José Joaquim Pereira de Souza.*

Bronchite e rheumatismo

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas — Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha ocular e convicta) o seu afamado —Peitoral de Cambara.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova-Vida deste termo, homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que o tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto, como sou, de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz; não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brazileira ; e por isso póde V. S., se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S., etc.—*Francisco Benicio das Chagas.*

Dr. Costa Brancante

Attesto que o preparado do Sr. S. Alvares de S. Soares, denominado —Peitoral de Cambará,— exerce acção benifica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1888.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.*

Bronchite chronica

Cidade da Serra Negra (Minas-Gerres), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S para participar-lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitorol de Cambará - e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente. Por isso dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico medicamento.

Disponha sempre de quem é, etc.—*Silvino Ribeiro*, director do Collegio Santa Cruz.

Dr. Vicente da Maia

Attesto que o —Peitoral de Cambará,— do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada —Cambará— que vegeta na nossa serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*

Grave doença do peito

« Declaro que a minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do craneo, tosse desesperadora e dôres agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração com o fim de ser util a humanidade e em agradecimento ao Sr. José Alvares de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso de seu muito acreditado —Peitoral de Cambará — Pelotas, Rio Grande do Sul.—*Joanna Ferreira Cardozo.* »

Dr. Luiz de Araujo Filho

Tenho empregado em minha clinica o —Peitoral de Cambará,— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Anta (estado do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1888. Dr. *Luiz José de Araujo Filho.*

Duas curas em poucos dias

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. —Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso —Peitoral de Cambará.—

Por occasião de effectuar-se um basar em beneficio da bibliotheca publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambara,— e o fiz com tanta felicidade, que no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento vi-a restabelecida em pou os dias. Subscrevo-me, etc.

Pelotas (Rio Grande do Sul) —*Francisco de P Pires.*

Outras duas importantes curas!

Fazenda de Santa Clara, 2.º districto da villa de D. Pedrito, Rio Grande do Sul. —Illm. Sr J. Alves de S. Soares. Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso —Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel, que não a deixava dia e noite ; lembrei-lhe o —Peitoral de Cambará.— e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará

Fico satisfeito participando-lhe estas curas que espero ver publicadas para bem da humanidade. O Creador o recompense, etc. —*Antonio Simões P. da Fontoura.*

Tres mezes soffrendo de rouquidão

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Outrosim, declaro e attesto que todas as pessoas, a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordes em decantal-o e tambem em aconselhar sua receita.

Santa Victoria. Rio Grande do Sul. *João Custodio de Andrade Junior.*

Tuberculose pulmonar

Illm. Sr. J Alvares de Souza Soares, Pelotas —Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina sentado praça, estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria ; em vista disso foi enviado para Rio Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de um *tub rculose* muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declarando ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença ; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o —Peitoral de Cambará— de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando ; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e, dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido !

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados

Acceite os protestos da maior gratidão do de V., etc.—*Vicente Simões Filho.* Dous Serritos, em Sarandy. Rio Grande do Sul, 3 de Março de 1885.

Dr. Camacho Crespo

Attesto, sob fé de meu grão, que tenho applicado em minha clinica o —Peitoral de Cambará,— inventado e preparado pelo Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1888. —Dr. *Camacho Crespo.*

Constipação e tosse

Minas Geraes, Socego, 23 de Junho de 1889.—Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do —Peitoral de Cambará,— depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares do Souza Soares, por tão importante descoberta. Por isso tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, soffrem de molestias provenientes de constipações.—*Olympio de Assumpção Oliveira.*

Dr. Octacilio Camara

Attesto que o —Peitoral de Cambará,— preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum officinal nesta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884. Dr. *Octacilio A. Camara.*

Asthma durante dezesete annos!

O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos, de *asthma*, com accessos terriveis em todos os quartos da lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio-Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado —Peitoral de Cambará,— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje nunca mais foi acommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente.—*Ignacio Teixeira Machado.*

Dr. Pires de Almeida

... Sem nos referirmos ao cambará-tinga, *Lantana vellosiana*, ao chá de pedestre, *Lantana psdouthéa St. Hit.*, de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos o cambará verdadeiro, *Vernonia polyanthes*, Leon., o qual —por sua acção — ás qualidades demulcentes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante, devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites e nomeadamente da tisica torpida.

Bem avisado andou o Sr J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu —Peitoral de Cambará,—que tive occasião de examinar —com pleno conhecimento —aconselho o seu uso com a maior confiança.—Dr. *Pires de Almeida —Formulario Internacional.*

Um caso de coqueluche

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope —Peitoral de Cambará— é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia, da qual ficaram em poucos dias curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu — Peitoral de Cambará.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1888.—*Americo Salvatori.* (Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro.)

Dr. Urias da Silveira

O — Peitoral de Cambará — importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio, e genito-urinario.

As affecções catarrhaes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará

As secreções muco purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o —Peitoral de Cambará— um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonár, tão frequente no Brazil.

Em abono da verdade passo o presente, que firmo.

Barra-Mansa (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Junho.—*Urias A. da Silveira.*

Uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador na rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido acommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagonsticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous me es sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos ; mas a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias, um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em tão boa hora aceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco e meio mezes frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava

Convicto, como estou, de que o —Peitoral de Cambará — é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1888. —*João Pereira Santiago* (socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro).

Dr. Carlos Marchand

Sr. J Alvares de Souza Soares. O seu xarope —Peitoral de Cambará — tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito daqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares.* —Dr. *C. Marchand.* S Gabriel (Rio-Grande do Sul), 6 de Maio de 1883.

Tosse pertinaz

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhora feito uso do —Peitoral de Cambará— do Sr. J. Alvares de Souza Soares, ficou completamente restabelecida de uma tosse pertinaz que a affligia. S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—*Joaquim José Rodrigues.*

Outro caso de coqueluche

Eu abaixo assignado, morador na rua Paula Brito n. 25 Andarahy-Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do —Peitoral de Cambará, venho declarar que empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqveluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando lhe o afamado —Peitoral de Cambara, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros, apenas, produziram tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão venturoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade. Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888. *José Carlos Coimbra de Gouveia.*

Dr. Pereira da Motta

Attesto que tenho empregado o — Peitoral de Cambará, — do Sr. Souza Soares, de Pelotas, em diversos doentes, obtendo excellentes resultados. Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1888 — Dr. *Pereira da Motta.*

Coqueluche, asthma e tisica galopante

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares. — Tendo a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacado de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda-livros o Sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsa, achava-se restabelecida, devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará — e tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, escrava da Exm.ª Srª. D. Maria das Dôres Ferreira, sendo acommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Sr. Dr. Henriqson, salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao *Peitoral de Cambará*, empregado por aquelle ilulstre medico. Sou, etc. —*Emygdio Pinto de Oliveira.* (Agente consular portuguez, em Santo Victoria, Rio Grande do Sul.)

Dr. Telasco de Gomensoro

Attesto que empreguei o — Peitoral de Cambará,— do Sr J Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse.—Dr. *Telasco de Gomensoro.*

Cinco annos de soffrimento do larynge!

O Illm. Sr. Ignacio de Assis Gravan., antigo e conhecido criador em D. Pedrito (Rio Grande do Sul), attestou em favor do Peitoral de Cambara.

« Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge, ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta villa (D Pedrito) a usar o —Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e, com effeito tomando oito vidros desse remedio se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. *Ignacio de Assis Gravana.*

Uma tosse de dous annos!

Illms. Srs. Silva Gomes & C., côrte.—Amigos e Srs.—Tive a felicidade de ver uma noticia sobre os magnificos resultados obtidos com o —Peitoral de Cambará, de que VV. SS. são depositarios, e sou forçado a dizer-lhes que ha dous annos era perseguido por uma tosse, ora secca, ora acompanhada de catharro, affligindo-me dia e noite ; apezar de muito descrente na medecina, resolvi tomar o —Peitoral de Cambará,— e, graças a Deus, ja durmo bem ; com o terceiro vidro espero ficar bom á vista das melhoras obtidas com o segundo vidro que hontem acabou.—Sou de VV. SS. amigo e obrigado. —*Manoel Antonio Fortes.*—(Rio de Janeiro) rua D. Carolina n. 1.

Gravissima doença do peito

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Canhada de Santos (Estado Oriental).—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego do seu muito acreditado —Peitoral de Cambará.

Minha cunhada, D. Leonidia Vellas, estava soffrendo, ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dôres no pulmão direito, e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do — Peitoral de Cambará , que comprei na pharmacia do Sr Antonio Rodrigues de Faria, em Jagurão, e depois de algum tempo no uso deste remedio, achava-se completamente curada

Levando, pois, mais este facto ao conhecimento de V. S cumpre-me agradecer-lhe em nome de minha cunhada a cura que acaba de realizar-se. Sou, etc. —*Fileno Gonçalves de Medeiros.*

Rouquidão sem allivio!

Illm. Sr J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope — Peitoral de Cambará,— e em poucos dias a molestia cedeu completamente Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todos têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.

Fazenda de Mato Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina Minas-Geraes.—*Barão de Avellar Rezende.*

Dr. Corrêa de Macedo

Attesto que tenho empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias, o —Peitoral de Cambará —preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Dr. *Pedro Corrêa de Macedo.*

Soffrimento pulmonar

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagôas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará — do Sr J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que, dia e dia, me arrastava ao tumulo.—*Manoel Cavalcanti de Albuquerque.*

Principio de uma tuberculose

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir diversas noites, consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava com principio de uma tuberculose. Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu — Peitoral de Cambará, e fazendo uso de seis vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., por isso póde fazer uso desta como lhe convier a bem da humanidade. Sou etc. —*Francisco José de Barcellos*, 1.º empregado da pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, Rio de Janeiro.

Bronchite capillar em uma criança

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Ibicuhy, Rio Grande do Sul, 7 de Agosto de 1883.—Nos ultimos dias do mez de Junho do corrente anno, tendo sido chamado a toda a pressa pelo meu cunhado e vizinho, Sr. Manoel Verissimo da Costa, para vêr um mulatinho muito estimado da casa, que se achava atacado de uma grave bronchite capillar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande difficuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroios, que se achavam naquella occasião, em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o seu afamado —Peitoral de Cambará, — no qual tenho muita confiança e como havia delle em casa, appliquei-o, sem demora, as colheres de cha de 2 em 2 horas, e no fim de alguns dias achava-se o doente perfeitamente curado.

Levando mais este facto ao conhecimento de V. S., peço para publical-o, afim de mais robustecer o credito de tão precioso medicamento. Sou etc. —*João Pacifico Coelho.*

Bronchite de máo caracter

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Convencido por uma brilhante cura, operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o —Peitoral de Cambará, composição de V. S., se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, appresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente —Peitoral de Cambará,—que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com uso de quatro vidros do Peitoral de Cambara, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.— Sou etc., —*Joaquim Soares Gomes* (vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá).

Dez annos de soffrimentos

Lê-se em uma folha de Santa Victoria do Palmar (Rio Grande do Sul) :

« Sr. redactor. —Ha 10 annos tenho vivido sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se agudissima, privando me até do allivio que o somno proporciona.

« Já estava desanimado de restabelecer-me pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos sem colher resultado satisfactorio.

« Em hora feliz, porém, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao —Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

« Desde que principiei a usar esse benefico medicamento experimentei melhoras sensiveis : os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um so momento de allivio, principalmente á noite foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido ha 10 annos de não interrompido tratamento !

« Rogo lhe, pois, a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento. De V. S. attento amigo.—*Vasco José Pereira d'Avila.* »

Tal é o medicamento que mais uma vez apresentamos ao publico, sem mais largo cabedal de preconicio, pois que o que ahi fica—attestados de illustres e acreditados clinicos (a voz da sciencia) e de pessoas curadas, geralmente conhecidas e conceituadas (a voz da experiencia) — é sufficiente para recommendar o PEITORAL DE CAMBARA' como o medicamento de resultados mais seguros e immediatos no tratamento das enfermidades do apparelho respiratorio das quaes se póde denominar o soberano debellador.

TAL É A EVIDENCIA DOS FACTOS! TAL É O PODER DA VERDADE!

SÃO UNICOS AGENTES DEPOSITARIOS DO PEITORAL DE CAMBARA' NESTE ESTADO OS SRS.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

DROGARIA NACIONAL

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10ª corrida á realizar-se no dia 25 de Janeiro de 1891

1.° PAREO — INICIO — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nesta distancia até o fim de 1890. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — HARMONIA — 1.400 metros. Animaes pelludos que não tenham ganho nas distancias de 1609 e 1500 metros no dia 4 de Janeiro ultimo e animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — RAPIDEZ — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1500 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — PROGRESSO — 1.400 metros. Animaes nacionaes que não tenham ganho nos dois mezes ultimos, e animaes pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO — CONCILIAÇÃO — 1.000 metros. Animaes pungas que não tenham ganho nos prados do Recife e animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 2.000 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

7.° PAREO — ESTIMULO — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife, PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 20 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado á rua do Imperador n. 83, 1.° andar.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas do manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 de Janeiro ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seu patrões não serão admittidos á pesagem e serão multadas de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Recife, 15 de Janeiro de 1891.

O SECRETARIO,

Franklin Seve.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO DE GENEROS E ARTIGOS AO PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

De ordem do cidadão Dr. inspector faço publico, que não tendo o sr. governador do Estado approvado as propostas apresentadas em 18 do mez proximo findo, visto existir entre as mesmas propostas uma que, embora de preços mais vantajosos, estabelece prazo maior ao determinado no edital e a de um outro concurrente na qual se nota divergencia nos preços dos artigos; não se tendo além d'isso declarado no edital que os generos alimenticios sejam de primeira qualidade de novo a Junta receberá proposta para o mesmo fornecimento em sessão do dia 19 do corrente, que começará ás 11 horas da manhã, sendo abertas as que até esse dia forem apresentadas, afim de ser contractado com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas e os proponentes requererão previamente á esta repartição, provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre e declarando que se obrigam a todas as condições adiante mencionadas.

Outrosim não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados na relação *infra*, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto ou antes que forem variaveis.

Generos e artigos

Assucar mascavinho, kilo.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Araruta, idem.
Alcool de 36° a 40°, litro.
Arame, kilo.
Aguaraz, litro.
Algodão trançado azul e mescla, metro.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Azeite doce, litro.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado de listras, idem.
Agulhas para costura, papel.
Arcos de ferro sortido, feixe.
Arame de latão, kilo.
Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Azul ultramar, kilo.
Areia de cavear, barrica.
Aço francez com uma pollegada de grossura, kilo.
Alvaiade, kilo.
Arame de ferro de 7/8 a 7/2 pollegada, kilo.
Amarello francez, kilo.
Areia para moldar, barrica.
Aço inglez, kilo.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Brabante, kilo.
Boi vivo, com 150 kilos e pasto, um.
Bacalhão, kilo.
Banha de porco, idem.
Brochas grandes para caiar, uma.
Boronó para espanar, um.
Brim pardo de algodão, metro.
Bandeira nacional, de 6 pannos, uma.
Bacia de louça para levatorio, uma.
Bocaes para candieiro patent, um.
Biojom, kilo.
Chá Hysson, kilo.
Café em grão, idem.
Copos de vidro, um.
Camisolas de brim, uma.
Camisolas de algodão, idem.
Camisolas de força, idem.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Cartas de A B C, uma.
Collecção de traslados, idem.
Cordas de croa, peça.
Cabos de manilha, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chapéos de baêta, idem.
Cabos de Cairo, kilo.
Cella da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Cera branca em vellas, kilo.
Cera em grandões, idem.
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patent, um.
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cornetas, uma.
Chapas de ferro de 8/8, 1/2 e 16/8, uma.
Cobertores de lã, encarnados, um.
Cobertores de lã, escuros, idem.
Colchões de linho cheios de palha, idem.
Chicaras e pires, casal.
Colheres de metal para sopa, uma.
Cravos de rebite sortidos de 3/8 a pollegada, uma.
Colheres para pedreiro, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Cadinhos, um.
Camisas de flanella.
Caibros de qualidade, um.
Chumbo em barra, kilo.
Doutrina christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Dobradiças de cruz grandes, par.
Dobradiças de cruz pequenas, idem.
Enxameis, um.
Enveloppes, in folio, idem.
Enveloppes para officios, idem.
Enxadas de 3 1/2 e 4 lbs., uma.
Esteiras de palha, idem.
Escrivania de metal, uma.
Escarradeira de metal, uma.
Estanho em verga, idem.
Esteiras de palha, para cangalha, idem.
Escopros, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Farinha de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco sortido, kilo.
Fio de vela, idem.
Ferro de cantoneira, sortidos para traves, kilo.
Facões americanos, um.
Fechaduras de broca para porta, uma.
Flandres, folha.
Forja de campanha, uma.
Fronhas de algodão, idem.
Folles para ferreiro, pollegada.
Ferro para varanda kilo.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, idem.
Grammatica de Abilio, idem.
Geometria, idem.
Geographia, idem.
Gomma lacca, kilo.
Gomma arabica em pó, idem.
Gomma arabica em caroço, idem.
Giz, idem.
Gomma gatta, idem.
Gomma arabica, liquida, frasco.
Gesso cre, kilo.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, uma.
Insenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lençóes de algodão, um.
Lixa esmeril, folha.
Lacre, pão.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis de Faber pretos, idem.
Lapis de carapina, idem, idem.
Limas asperas de 12 pollegadas, uma.
Linha branca n. 20, carritel.
Lapis de cores, duzia.
Livro primeiro de leitura, um.
Livro segundo idem, um.
Livro terceiro, idem, idem.
Latão em folha, kilo.
Livros em branco de papel Hollanda pautado, 50 folhas, um.
Livros idem, idem, com 100 folhas, idem.
Idem idem, com 150.
Idem idem, com 200.
Lona da Russia, peça.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Manuscriptos, um.
Mangaes de ferro para carroça.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Mantas de lã, uma.
Martellos para carapina, um.
Martellos para pedreiro, um.
Machinas para furar ferro, simples, sem balancete, uma.
Meias de lã, par.
Martellos para ferro fundido, um.
Nacar encarnado, kilo.
Nacar roxo, idem.
Nivel d'agua para pedreiro, um.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre amarello, kilo.
Ourinós de louça Agatha, um.
Oculo de alcance para telegrapho optico, um.
Papel pautado almasso Fiume, resma.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pedra para escrever, uma.
Páos de jangada, um.
Páos de jangada grossos, para balsa, idem.
Pavios para candieiro patente a gaz, idem.
Palha de carnauba para chapéos, uma.
Pregos de ferro sortidos, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pixe, barril.
Pregos caixaes, kilo.
Pinceis chatos finos, idem.
Pinceis redondos idem, idem.
Pranchões de pinho de 25 a 30 palmos de comprimento, 1 de largura e 3 pollegadas de espessura, um.
Pranchões de sicupira para prensa de algodão, um.
Pratos de louça Agatha, casal.
Papel de cores, folha.
Papel Hollanda, folha pautado.
Papel Hollanda, resma.
Presilhas para segurar papel, caixa.
Ripas, molho.
Roxo terra, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Systema metrico, um.
Solla, meio.
Serrotes de 45 a 50 centimetros, um.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Sombra para fingimento, idem.
Sal commum, litro.
Solda forte, kilo.
Saccos para acondicionar milho, um.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta para escrever, litro.
Toalha de algodão, uma.
Taboadas, idem.
Telhas de zinco, idem.
Trincha de vela, idem.
Trinchete, idem.
Tornos para bancada, idem.
Traves de 30 a 40 palmos, uma.
Tijollos, cento.
Telhas de barro, idem.
Terra de Siemes queimada, kilo.
Travesseiros de linho cheios de lã, um.
Toalha de feltro, uma.
Taboas de amarello para assoalho, uma.
Taboas de dito para forro, uma.
Taboas de louro para assoalho, uma.
Thesouras para cortar papel, uma.
Travetas, uma.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, kilo.
Verrumas sortidas, uma.
Verniz copal branco, kilo.
Verniz do Japão, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vasos de ferro forrados de porcellana para o serviço de cosinha, caldeirões, chaleiras, caçarolas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Condições

Os fornecedores serão obrigados:

1.° A fornecer os artigos de primeira qualidade e pelos preços indicados nas respectivas propostas.

2.° A sujeitar os artigos a serem examinados pelo Dr. inspector de hygiene publica, antes da remessa para o presidio, e nos impedimentos do mesmo doutor por um ou mais de um medico designado pelo governador deste Estado.

3.° A depositar no praso que a inspectoria desta Thesouraria designar, os artigos em um dos armazens da Companhia Pernambucana ou em qualquer outro designado pelo governador deste Estado para o exame determinado na condição anterior.

Os fornecedores acondicionarão os generos e artigos de modo que, com facilidade se possa proceder aos necessarios exames, não só quanto á qualidade, mas tambem quanto á quantidade, peso e medida respectiva.

Os instrumentos e pessoal para isto precisos, serão ministrados pelos fornecedores, que ficam obrigados a fazer restabelecer o acondicionamento de modo o mais perfeito e completo.

4.° Quando se proceder ao exame, compete á inspectoria de hygiene dar aviso com a precisa antecedencia á esta Thesouraria combinando ambas as inspectorias sobre o dia e hora que lhes parecer mais conveniente para a execução de tal serviço.

5.° Os artigos, uma vez postos a bordo, d'ahi não poderão ser retirados antes de chegarem ao seu destino, sem ordem expressa do governador deste estado, sob representação devidamente fundamentada da inspectoria de hygiene publica ou da desta Thesouraria.

6.° Os fornecedores serão obrigados a embarcar á sua custa os artigos, de modo a evitar se avaria, e por sua conta correrão tambem as despezas resultantes do deposito e exposição dos artigos, remoção destes, quando recusados, e frete dos mesmos até o porto do desembarque no presidio.

7.° Os artigos só serão considerados definitivamente recebidos quando forem os respectivos termos lavrados pelos empregados competentes do presidio.

8.° Os fornecedores se obrigarão além das condições acima descriptas e das outras mencionadas nas instrucções que acompanharam o officio da ex presidencia da provincia de 20 de Janeiro de 1882, a pagar a differença dos preços dos artigos que foram rejeitados pela sua má qualidade ou não recolhidos em tempo.

9.° A satisfazer os pedidos dentro de 2 dias uteis, contados da data em que se lhe fizer entrega delles; e quando o serviço publico o exigir no praso de 24 horas.

10. Se o fornecimento não se realisar dentro de dous dias uteis contados da data em que expirar o prazo marcado para a entrega, se considerará o facto como se declarassem os contractantes não poderem effectuar o fornecimento, cassando-se o pedido e sujeitando se os mesmos contractantes ou fornecedores á multa de 10 % imposta em taes casos.

11. Se pelo exame definitivo no presidio, forem devolvidos os artigos como imprestaveis, ficarão sujeitos os fornecedores á multa de 10 %, fazendo á sua custa todas as despezas.

12. No caso de não comparecerem no prazo marcado para assignar o respectivo contracto, ficarão os fornecedores sujeitos á multa de 20 por cento.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1891.

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Ministerio da Marinha
Estados-Unidos do Brazil
Aviso hydrographico
N 3
Costa do Pará

Das observações ultimamente registradas pelos officiaes desta repartição, durante o levantamento por elles executados no porto do Pará foram deduzidos os seguintes algarismos:

PORTO DO PARÁ'
(Ponto do porto do Sal)

Estabelecimento do Porto	x 1h. 25m
Unidade altura	1m 8
Amplitude da maré nas syzias ordinarias	3m. 1
Amplitude da maré nas quadraturas	1m. 3
Duração da enchente nas syzias ordinarias	4h. 30m.
Duração da enchente nas quadraturas	6h. 20m.
Velocidado, por hora, das aguas nas enchentes lunares	4. 3m has

Repartição Hydrographica, na Capital Federal, 27 de Novembro de 1890

Francisco Calheiros da Graça.
Capitão de fragata, director geral.

Capitania do Porto de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1891.

O secretario interino,
M. José de Castro Villela.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Ruas:

Alegria n. 46	30$000
Vigario Tenorio 1° andar n. 25	25$000
Dita 2° andar n. 27	15$000
Domingos José Martins, terrea n. 18	10$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 4° andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua do Bom Jesus 3° andar n. 13	15$000
Amorim n. 47	58$330
Aurora n. 37 2° andar	66$660
Palma n. 34	50$000
Marquez do Herval sobrado e loja n. 11	60$000
Travessa da Madre Deus n. 14	50$000
Rua da Lingueta n. 14 1° andar	14$000
Pateo do Paraizo n. 29 2° andar	20$000
Marquez de Olinda, sobrado e loja n. 44, por anno	2:200$000
Travessa da Madre Deus, sobrado e armazem n. 1	62$500
Vidal de Negreiros, casa terrea n. 94	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000

Thesouraria de Fazenda

O cartorario dessa repartição vende a 200 rs. o exemplar impresso do decreto n. 942 A de 31 de Outubro do anno proximo findo, que creou o monte pio obrigatorio dos empregados da Fazenda, e que servio de base ao monte-pio de todos os outros ministerios.

Gymnasio Pernambucano, em 15 de Janeiro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revd. cidadão regedor, se declara aos paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Os pencionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pencionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Bara os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000 sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar se ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Thesouraria de Fazenda
Substituição de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, conforme a communicação constante do officio da respectiva inspectoria de 30 de Dezembro ultimo, sob n. 455, resolveu:

1° Que sejam recolhidas as notas de 1$000 da 5.ª estampa, fazendo o troco dellas sem desconto até 31 de Março, do corrente anno;

2° Que o prazo para o troco sem desconto das notas em substituição de 1$000 da 5ª estampa fosse espaçado até 31 do referido mez de Março.

Em 17 de Janeiro de 1891.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Alfandega de Pernambuco

12 de Janeiro de 1891

O inspector previne aos contribuintes Livramento & C., João de Aquino Fonseca, Machado Pinto & C., Widon Carroll & C., Dr. Francisco de Barros Lins, Guimarães & Valente, Ramos Ferreira & C., Manoel Marques de Oliveira & C., da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; Henrique Fontes & C., José Rufino Climaco da Silva, Joaquim Christovão & C. e Vianna Castro & C., da freguezia de Santo Antonio; Domingos Coelho Soares, da freguezia da Boa Vista; que fica lhes marcado o praso até o dia 30 do corrente, para reclamarem, se se julgarem prejudicados contra a alteração feita em seus estabelecimentos pelos revisores do lançamento do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1891.

Barão de Souza Leão

Secretaria do Bispado

De ordem do Governador do Bispado se faz publico que continuam em vigor, durante este anno, as dispensas concedidas nos annos anteriores, acerca do jejum e do uso de carne.

Soledade, 15 de Janeiro de 1891.

Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas
Mesa geral
Eleição

De ordem da mesa regedora, convido pela segunda vez a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem em nosso consistorio, domingo 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de se proceder á eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1891 a 1892.

Consistorio, 16 de Janeiro de 1891.

O escrivão,
C. M. da Silva.

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os senhores accionistas que ainda não completaram 50 % do capital das acções da nova emissão, a realisarem no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, de 26 a 31 do corrente mez, 10 % ou 20$000 por cada acção, sendo-lhes tambem facultado nessa occasião, entrarem com mais 10 % para o fim de completarem 50 % do capital de cada acção.

Recife, 9 de Janeiro de 1891.

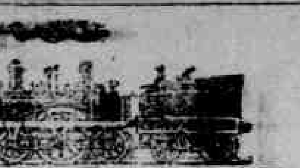
Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.°—Copia dos balanços.
2.°—Relação nominal dos accionistas.
3.°—Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife 16 de Janeiro de 1891.

José Adolpho Rodrigues Lima



Estrada de Ferro do Recife ao Caxangá

FESTA DA VARZEA

No domingo 18 do corrente haverá a tarde os seguintes trens até a Varzea e vice-versa.

Ida 1.18 3.10 4.18 4.33 5.18 6.28 7.18 8.0 e 9.45.

Volta 2.30 4.5 5.6 6.15 7.0 8.30 9.0 e 9.33.

* O trem de 4.33 é expresso do Entroncamento a Caxangá e dalli até a Varzea sendo extraordinario não terão valor os bilhetes de assignaturas. O trem 4.18 não toca em Ambolé.

Recife, 16 de Janeiro de 1891.

H. Fletcher.
Gerente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Nos dias 20 a 22, paga se no escriptorio da companhia, das 10 horas ao meio dia, o 32.° dividendo aos Srs. accionistas a razão de 8 % ao anno ou 8$000 semestraes por acção. Em seguida será o pagamento feito ás terças feiras e sabbados que forem dias uteis, ás mesmas horas.

Escriptorio do gerente, 16 de Janeiro de 1891.

Antonio Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

ARTIGOS PARA A REPARTIÇÃO

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que no dia 22 do corrente pelas 11 horas da manhã, a junta da sessão contractará com quem melhores vantagens offerecer, segundo as propostas apresentadas até esse dia por negociantes habilitados na forma do estylo, o fornecimento dos artigos abaixo relacionados para o expediente desta repartição durante o corrente anno.

Canetas finas, uma.
Canivete finos, um.
Colchetes para papel ns. 2 a 4, caixa.
Cordão, novello.
Campainha, uma.
Envellopes para officios, cento.
Envellopes para officios timbrados, cento
Envellopes para officios timbrados para collectores, cento.
Envellopes para officios timbrados para alfandega, cento.
Envellopes para cartas, caixa
Envellopes para cartas com legenda, caixa.
Envellopes em branco de 35 a 40 centimetros de comprimento, e 25 a 30 centimetros de largura, cento
Fita de cadarço com 5 metros, peça.
Fita de presilha com 5 metros, peça.
Gomma arabica, vidro grande, um.
Gomma arabica, vidro pequeno, um.
Lacre encarnado fino.
Lacre encarnado n. 3.
Lapis de Faber, 1.ª qualidade, duzia.
Lapis de borracha Faber, 1.ª qualidade, duzia.
Lapis de cores, duzia.
Mata borrão de balanço, grande, um.
Mata-borrão de balanço, pequeno, um.
Mata-borrão de bouvard, um.
Papel fiúme pautado primeira qualidade, resma.
Papel fiúme liso, 1.ª qualidade resma.
Papel paquete, resma.
Papel de linho branco superior, resma.
Papel de linho azul superior, resma.
Papel inglez rosado para officio, resma.
Papel ministro, caixa.
Papel mata-borrão, folha.
Papel pautado Jesu, caderno.
Papel pautado Cavré, caderno.
Papel pautado Resin, idem.
Papel pautado Exú, idem.
Papel pautado Corona, idem.
Papel ministro com legenda, caixa.
Papel para embrulho, mão.
Pennas de aço Mariat ns. 10 a 14, caixa.
Pennas de aço Perry n. 150, caixa.
Pennas de aço Falcon, idem.
Pennas de aço americanas, idem.
Papel inglez rosado com legenda, resma.
Papel inglez branco, idem, idem.
Papel inglez branco sem legenda, idem.
Papel pautado Colombier, caderno.
Raspadeiras com cabo de marfim, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Raspadeiras canivetes, uma.
Regoa chata de ebano com friso, uma.
Regoa chata de ebano sem friso, uma.
Regoa quadrada, uma com friso, uma.
Tezoura para papel, uma.
Tinta ingleza Blue Black, boião grande, um.
Tinta preta brazileira, boião de um litro, um.
Tinta carmim belle rose, vidro.
Velas de espermacete, maço.
Obreias grandes, idem.
Limpadores de pennas, um.
Escrivaninhas de metal, uma.
Escrivaninhas de vidro, uma.
Escrivaninha de madeira, uma.
Timpanos, um.

Em 17 de Janeiro de 1891.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Usina João Alfredo

Convidámos os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral para tratar de assumpto de interesse desta Companhia no segundo andar do predio á rua do Commercio n. 6, terça-feira 20 do corrente a 1 hora da tarde.

Recife, 17 de Janeiro de 1891.

Os administradores,
Pereira Carneiro & C.
J. José Rodrigues Mendes.

MARITIMOS

Para Maranhão

Patacho portuguez *Eliza*, a sahir em 17 do corrente, recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para a Ilha de S. Miguel

A escuna *Feiticeira* segue por estes dias para o indicado porto por já ter parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Para Rio Grande do Sul

O lúgar hollandez *H. R. Lemhuis.*

Para Pelotas

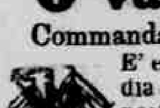
O patacho portuguez SOCIEDADE.

Para Porto Alegre

Escuna Allemã ANTINA.
Para carga e frete á tratar com

E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Janeiro seguindo para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

De hoje em diante todos os vapores do Lloyd Brasileiro, tocarão na Victoria, tanto na vinda como no regresso para o Rio de Janeiro.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

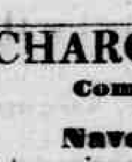
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype
Commandante Carvalho



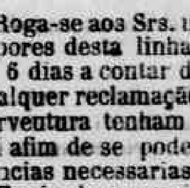
Segue no dia 21 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro a Santos.

O vapor Campana
Commandante Henry



E' esperado da Europa até o dia 23 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

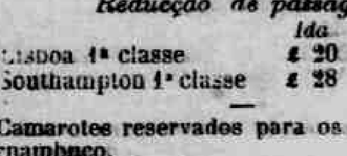
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das avarias qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata



E' esperado dos portos do sul no dia 19 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Agente Stepple
Leilão

De boas casas terreas na freguezia da Boa Vista, á rua do Riachuelo

Segunda feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante do espolio do finado Antonio Pereira de Oliveira Maia, levará á leilão as casas seguintes:

Uma casa terrea n. 16 á rua do Riachuelo,

ILEGÍVEL

com porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha interna e quintal murado.
Uma dita idem á mesma rua, sob n. 16 C, com os mesmos commodos.
Uma dita dita á mesma rua n. 16 D, tambem com os mesmos commodos.
Uma dita dita á mesma rua n. 16-E, com os mesmos commodos.
Uma dita dita á mesma rua, sob n. 16 F, com os mesmos commodos.
Uma dita dita sob n. 16 G, com porta e janela, duas salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal, e um terreno ao lado da casa, n. 16 B, com alicerce.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

De diversas armações inglezas, prença e diversos moveis e mercadorias
Segunda feira, 19 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Cruz n. 52
O agente Gusmão autorisado fará leilão ao correr do martello.

Agente Pestana
3º leilão

Dos utensilios do estabelecimento da padaria, sito á rua D. Vital n. 62, outr'ora Socego, pertencente ao espolio de Pedro Manoel da Trindade.
Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos os utensilios da padaria acima mencionada.

Leilão

de candieiros a gaz, espelhos dourados, globos para candieiros, fórmas para assucar, 1 repartimento de escriptorio, 1 piano, 1 seraphina, 1 globo geographico grande, livros inglezes, 1 guarda-roupa duplo, 1 guarda-louça, 1 fiteiro grande, louça, vidros, sofás avulsos, 1.500 azulejos, 1 grade com vidros de côres, 2 lanternas magicas, uma rica toilette, 1 lavatorio e 1 apparador, objectos novos e de apurado gosto.
400 frascos de cóla para vidros, 12 seguranças de prata, 46 frascos com mostarda, 2 lanternas magicas, 8 cintos, tinta para escrever; albuns, botões, objectos de agatha, cadeiras avulsas, marquezões e muitos outros moveis.
Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Stepple
Leilão

De bahús com roupa usada e nova e um relogio e cadeia de ouro
Terça feira, 20 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 39
O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e orphãos e auzentes, e a requerimento do Sr. consul de Portugal, levará a leilão baús com roupa, e um relogio e cadeia de ouro de lei pertencente ao espolio do finado Manuel da Silva Oliveira.

Leilão

da excellente e bem localisada taverna sita á rua estreita do Rosario n. 2
CONSTANDO DE:
uma armação de amarello envidraçada e envernisada, carteira, balanças, pesos, medidas, canteiros e completo sortimento de generos novos e de bôa qualidade que serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos compradores garantindo se a casa ao comprador do estabelecimento ou da armação, na mesma occasião serão vendidos 3 bilhares com todos seus pertences.
Quarta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado pelo dono do estabelecimento acima, fará leilão do mesmo estabelecimento e bilhares, em lotes, á vontade dos compradores, garantindo se a casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão
Agente Brito

De um piano bons moveis louças e vidros
Uma mobilia de jacarandá, 1 toilette e cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 2 cabides, 2 marquezões, 1 secretaria, 1 berço, 1 cama para menino, 1 commoda, 2 banquinhos com gaveta, 1 bidet, 1 quartinheira, 1 meza elastica de 5 taboas, 2 apparadores com pedra, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 1 dito de amarello, 1 marqueza, 1 machina electrica, diversos pés de crotons, louça para almoço e jantar, copos, quadros, jarros, lanternas, mesa de cosinha, e outros muitos moveis.
O agente acima autorisado por uma familia que segue para o Estado da Bahia venderá os objectos acima ao
AO CORRER DO MARTELLO
Quarta-feira, 21 do corrente
Rua da Princeza Izabel n. 9
A's 10 horas

AVISOS DIVERSOS

CRIADO

Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua do Imperatriz n. 76.

— Aluga se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de uma ama; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

— Precisa se de uma ama de leite; na rua Direita n. 109.

— Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para engommar, e de um criado, todos que durmam em casa do patrão; a tratar na rua do Hospicio n. 81.

Tem se procurado informações do Sr. Villar, que foi empregado no correio deste Estado, ausentando se não fazendo entrega dos moveis que tinha em seu poder um parente do mesmo, empregado publico, fez convencer até a ultima que não faria o que é verdade é que ausentou se deste estado até hoje.

Pede se ao Sr. João Benigno P. de Lagos, que appareça onde ficou de aparecer, ja fazem dois meses.

— Vende se uma taverna na rua Imperial n. 133 com poucos fundos.

Tem se pedido informações do Sr. João Mariano da Rocha Falcão senhor de engenho pois aqui neste Estado dizem ter genro e parentes, informar na rua da Palma n. 109.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e passar roupa a ferro, para uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para pequena familia, prefere se de meia idade; á rua de Hortas n. 60.

— Boa morada: 2º andar á rua de S. Jorge n. 131 com agua e gaz e vista para o mar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de pouca familia, tratar na rua da Aurora n. 109 B.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

— Compra-se uma pequena casa com um bom quintal, que tenha algumas arvores de fructo, perto da estrada de ferro, desde o Manguinho até a Casa Forte, a tratar na rua do Brum n. 79.

Professora

Uma senhora de nacionalidade estrangeira e competentemente habilitada, precisa contractar com alguma familia de consideração para leccionar aos seus filhinhos as linguas allemã e hespanhola; a tratar no Hotel Internacional á rua Barão de S. Borja n. 53.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente reparada e com pratica de ensino offerece-se para leccionar piano em casa de Exmas. familias: quem pretender queira dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49, serraria a vapor, onde achará com quem entender se.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi ao Sr. Angelo Matheos a armação e generos existentes na casa n. 12, sita á rua de S. Gonçalo, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar credor apresente suas contas dentro do praso de tres dias, a contar da data deste. Recife, 17 de Janeiro de 1891.
Vicente Raphael.

Ao commercio

O Sr. Alfredo Mendes deixou nesta data de ser nosso empregado. Recife, 17 de Janeiro de 1891.
Albino Silva & C.

Alcatifa

Pode se alcatifar com pequena despesa qualquer casa, é só comprar em casa de Domingos José Ferreira & C., á rua Barão da Victoria n. 5, alcatifa boa e barata.

Grande exposição

De importantes quadros historicos, dignos de figurarem em qualquer salão receberam Rodolpho Antones & C., rua Duque de Caxias n. 67, a Maravilha.

Leitura para homens

Bonita variedade em gravatas de todo genero o que ha de mais novo, escolhidas com esmero para a casa Maravilhosa n. 67, rua Duque de Caxias. Elegantes chatelaines em prata oxidada, finas camisas bordadas, reguladas, cretone e fustão, punhos e collarinhos de cores: receberam Rodolpho Antunes & C.

Paraizo das crianças

E' tal a variedade de bonecas, brinquedos em qualquer genero, apparelhos de louça e metal, jogos instructivos, que acham se em exposição nas vitrinas da loja Maravilha, que não deixarão de deleitar a qualquer criança por mais indifferente que seja. A' ellas, mamãi! é na rua Duque de Caxias n. 67. Rodolpho Antunes & C.

BARATISSIMO!

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noivas a 1$200.
Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.
Loja de Pereira & Magalhães

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:
Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6 — Corpo Santo — 6

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:
Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.
Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.
Crepe da China, inteira novidade.
Etamines de cores, lisos e rendados.
Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.
Lãs de quadros a 200 rs.
Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.
Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado.
Zephyros de cores a 320 rs. o covado.
Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.
Baptista republicana a 200 rs. o covado.
Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.
Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.
Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte para costumes.
Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.
E' só nos barateiros!!
A' RUA 1º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

Precisa-se

De uma cosinheira; na rua do Hospicio numero 65.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar com perfeição, para casa de familia; no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Chacara

Aluga se uma importante casa na Capunga, rua das Pernambucanas, á margem do rio, bond e trem perto, com muitos commodos, sitio murado, com dous portões de ferro, sotão com janellas, em bom estado; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 6.

Cajú

Compra-se cajú em qualquer porção: na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 3 da tarde dos dias uteis.

Criado

Pecisa se de um criado para compras e que carregue agua, na rua da Palma n. 109.

E' vantajoso

Precisa-se de uma pessoa para um bom hotel, que entre com pouco capital, para socio, por o dono estar doente: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção anti-Blenorrhagica
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.
As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não incommodam nem difficultam as funcções desse orgão.
A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.
Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.
Empregada como artigo de toilete particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.
Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.
Preparados por Calasans & C., Pharmacia Calasans. Bahia.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Despachos de casamentos

No civil e no ecclesiastico, com a maior promptidão e barateza nos preços; no pateo de S. Pedro n. 6, 1º andar a qualquer hora do dia.

Aluga-se

A loja do sobrado do largo do Carmo n. 9 propria para qualquer negocio pela sua boa collocação, esta desembaraçada de impostos; a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

Boa habitação

Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 19 á rua das Trincheiras, espaçosos e frescos. As chaves acham se na loja e trata se no largo do Espirito-Santo n. 81, 1º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Chromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000, 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pelucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

R. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.
Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).
Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.
Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.
Rua do Cabugá n. 14

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Cavallo de corrida

Vende se o excellente cavallo Monarchista que tem tirado diversos segundos e terceiros, o qual acha se inscripto para domingo.

José Francisco da Costa Ferreira

Empregado do Correio deste [illegible]
Este senhor, occupa o lugar de praticante, e encarregado, ou da venda de sello, ou registro, em dias desses, á senhora mandou um homem de cor preta entender se com o mesmo, com uma nota que forneceu, a esse, por sua vez, leu á nota e tomou caçuada com o portador, veja e publico a que pairam essas cousas, tem-se feito tudo para fazer se uma conciliação afim de evitar maiores desgostos, o publico fique de aviso.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregue-se ia correr sebabados da ultima moda.

20$000

Alugam se o 1º e 2º andares do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 66; a tratar na rua po Amorim n. 66.

Grande progresso na arte de dentista

Dentaduras artificiaes sobre pressões elasticas, obturações a porcelana e outros preparados, semelhantes a côr e resistencia dos dentes naturaes, e obturações a ouro, processos correctos e garantidos por escripto, em seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 44, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.
Numa Pompilio

Alugue barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado nº 17, loja.
Rua da Ponte Velha n. 22.
Becco do Tambia n. 21.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1º andar.
Largo de S. José n. 74.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
tratar á rua do Commercio n. 5, 1º
escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprio para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8

Mudou-se o tempo

O Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha, em dias desses passava no Bond, e disse espere, ainda se está á espera.
— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz estabelecido na rua do Marquez de Olinda, a mais de 2 annos promette pagar sua lettra, estará a espera que o acceitante, e o saccador se colloquem.
Pede se ao Sr. alferes Constantino A. da Silva empresario de obras publicas que appareça no Passo da Patria para realizar o seu compromisso.
— João Gonçalves dos Santos Junior prometteu, logo que se empregasse, no lugar que hoje occupa ir dando o que pudesse e hoje nega se a isso pois alguem vio sua promessa continuar-se ha.

Aluga se

Uma boa casa terrea com bons commodos, caiada e pintada, á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma rua n. 81.

Alugam-se

A casa n. 48 a rua Capitão Antonio de Lima.
A casa n. 20, a rua do Capitão Antonio de Lima a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

E vantajoso

Precisa se de uma pessoa para um bom hotel, que entre com pouco capital para socio, porque o dono está doente; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

Modas
Au Paradis des Dames

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o importante e variado sortimento de fazendas, modas e objectos para presentes que de Paris tem recebido este novo estabelecimento.
Pedimos portanto as Exmas. senhoras e cavalheiros a benevolencia de o honrarem com suas visitas.
Sendo impossivel descrever o grande sortimento, apenas mencionamos alguns artigos de alta novidade.
Ricos cortes de vestidos de cambraia.
Saias brancas e de cores bordadas a linha e a seda.
Ditos de lã primorosamente bordados e com lindas guarnições.
Ditos de seda preta e de cores bordados, de uma só cor e a matiz.
Voiles da lã e seda, lisos e com ramagens' desenhos novos.
Vestidos o aventaes de cambraia branca e de cores, bordados, para meninas.
Vestuarios para meninos o que de melhor tem vindo a este mercado.
Colchas de seda, lã, renda e fustão.
Sedas brancas, pretas e de cores, esplendido sortimento.

Cortinados para camas e janellas, brancos e de cores, de diversos tecidos, e de guipure trabalho feito a mão, ainda não visto aqui.

Não ha mais sardas, espinhas e manchas

O hygienico sabonete Rejuvenescer, fabricado por um dos mais distinctos perfumistas de Paris, do qual está provadissimo a sua prompta efficacia sobre a cutis, não só refresca e amacia a pelle, como o em empregado por pouco tempo, faz desapparecer completamente do rosto as sardas, espinhas e manchas, tornando-o completamente limpo
Acaba de receber este maravilhoso especifico, e o vende pelo insignificante preço de 1$500.

Ao Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38
Visitas de seda e diversos tecidos pretos

Camisas para homem, meninos e senhoras, para todos os preços.
Completo sortimento de tecidos leves de algodão e linho, proprios para vestidos da presente estação calmosa.
Ricas almofadas de pellucia e setim bordadas a seda, velludo e ouro.
Trabalhos de agulhas já principiados.
Lindas bonecas representando meninas de 1 a 6 annos, ricamente vestidas e com luvas de pelica.
Perfumaria dos melhores fabricantes de Paris e Londres.
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Capotas e chapéos

Recebeu de Paris um lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.
Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caixas n.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A 16ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 20 de Janeiro.
Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1º. andar.
PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.
As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma applicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Antonio Gomes da Cunha e Silva

1.º anniversario

Juvina Olindina da Cunha e Silva, Adolpho Cunha e sua mulher, Antonio Gomes da Cunha e Silva e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, as 8 horas da manhã de 21 do corrente, 1 anniversario do passamento do seu idolatrado esposo, pai e sogro. Antonio Gomes da Cunha e Silva, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento.

Manoel do Nascimento Almeida

Trigesimo dia

Antonio de Burgos Ponce de Leon e sua mulher, e Amelia Amalia Pereira de Almeida mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado cunhado e esposo, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e para este acto convidam os parentes do mesmo e pessoas de sua amizade, pelo que se confessam gradecidos.

José Antonio Pereira da Silva

Terceiro anniversario

Antonio de Burgos Ponce de Leon e sua mulher Maria Leopoldina Ponce de Leon, genro e filha do finado José Antonio Pereira da Silva, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e para este acto convidam as pessoas de sua amizade.

Manoel do Nascimento Almeida

Sabino José de Almeida (ausente) e seus filhos, Frederico Luiz Vieira e sua mulher convidam as pessoas de sua amizade a assistirem a missa que por alma do seu filho, irmão e cunhado, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 20 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Ananias Misael da silva

Joaquim Pereira de Freitas convida aos seus amigos e aos do seu finado primo Ananias Misael da Silva, para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz da Boa Vista, á 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo do seu fallecimento, confessando-se desde já summamente agradecido.

O professor Candido Filho sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu prezado filho e irmão. Alfredo Vaz de Oliveira Lima, amanhã 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia do seu fallecimento.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes Mal de Garganta, Tosse e Tisica

— é o —

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia; a tratar na rua do Pedro Affonso n. 66, armazem, antiga rua da Praia.

Amas

Na rua d'Aurora n. 109 E, precisa-se de uma para cosinhar e comprar e outra para engommar e mais serviços de casa de pequena familia; preferindo se que durma em casa dos patrões.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe; a tratar no pateo de S. José de Riba Mar n. 74.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Para cozinhar e algum lavado, precisa-se no largo da Graça, casa amarella

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Estreita do Rosario n. 5, segundo andar.

Ama

Para um engenho, precisa se de uma boa cosinheira, paga se bem, a tratar na rua do Hospicio n. 51, defronte ás officinas.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tratar no Largo da Antiga Assembléa n. 21 armazem de assucar.

Ama de engommado

Precisa se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora; a tratar na rua Desembargador Nunes Machado n. 56.

Ama para o serviço domestico

Precisa-se de uma ama que seja honesta, para o serviço de arrumação de casa; no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1 andar.

Attenção

No domingo 18 do corrente, pela grande festa da Varzea, acha se um pequeno hotel prevenido para servir a qualquer freguez.

Criado

Precisa-se de um criado; no Largo da Penha n. 33, hotel.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Cidade da Escada

Compra-se bezouros e outros bichinhos, tambem compra-se plantas de parasitas, preferindo-se especies ainda não conhecidos; na rua da Atalaia n. 21.

Aluga-se

A casa terrea confronte a estação Caruarú n. 21, com grandes commodos e quintal; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 67, á rua do Bartholomeo e fronteira a grande estação Caruarú, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34 botica.

VENDAS

— Vende se ou permuta-se um sobrado de uma casa bem conservado por a guma casa ou pequeno sitio nos suburbios da cidade do Recife; a tratar na rua 1º de Março n. 7.

— Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se to na recommendavel pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo estabelecimento.

— Vende se um sitio na estrada do Encanamento, estação Parnameirim a tratar no mesmo.

— Vende se uma casa, armação e generos, em S. Lourenço da Matta, no largo da matriz n. 17, onde ha uma grande feira aos domingos, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vendem-se dous candieiros de gaz, quasi novos, de phantasia, muito bonitos e proprio para estabelecimento ou salas; para ver e tratar no Progresso Novo, quatro cantos (Capunga)

Boa acquisição

Vende-se um bom sitio na estrada nova de Agua Fria a Beberibe, perto da estação da Encruzilhada contendo casa com bons commodos para familia, mais duas servindo para negocio, bem cercado e plantado, tendo um parreiral, coqueiros, sapotiseiros, larangeiras, fructa-pão, oiteiras e outras fructeiras, boa cacimba com agua potavel e terreno para plantações de hortaliças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30 padaria de Beltrão e Almeida.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se vende em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Olinda

José Figueira Curado

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, onde recebe chamado para qualquer cidade do centro.

Engenho Mazagão

Pede-se ao Sr. Manoel Joaquim Carneiro de Albuquerque, a bondade de apparecer no largo da Alfandega n. 2 A, a negocio que o mesmo não ignora.

LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.

Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é um sucedaneo saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam a disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal, « examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou productos chimicos é uma combinação de vegetaes de infallibilidade para qualquer difficuldade no estomago. »

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' sublime, multissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.

A cerveja La Rosa Alemana gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.

Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.

Diz o Dr. P. H. Wernier, « tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para alimentação. »

Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Unicos importadores

Machado Pinto & C.

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

EXPOSIÇÃO

Peitoral de Cambará

Na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março d'esta cidade, exponho hoje á apreciação publica, um grande e magnifico quadro com a photographia do sumptuoso estabelecimento Agrico Industrial do PARQUE PELOTENSE, de propriedade do incansavel industrial Sr JOSE' ALVARES DE SOUZA SOARES, aonde funcciona a importante fabrica do precioso medicamento denominado

Peitoral de Cambará

Esta exposição durará pelo espaço de 8 dias, afim de que o respeitavel publico desta bella capital possa bem aquilatar das vantagens e da importancia deste estabelecimento SUI GENERIS na America do Sul. Convido pois, ao respeitavel publico a examinar este importante quadro.

Pernambuco, 16 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

Representante da fabrica do

PEITORAL DE CAMBARA'

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancrosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Bom negocio

Vende se ou admitte-se um socio com pequeno capital, para uma casa de molhados bem afreguezada. A casa tem bons commodos para familia e garante se a chave.

Quem pretender dirija se a Sant'Anna n. 7, junto a estação.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Vende-se

A taverna da rua da Palma n. 37; a tratar na mesma.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

SEGUNDA PARTE

O quadro que falla

(Continuação do n. 13)

VIII

CONFRONTO COMMOVEDOR

« A' ultima hora somos informados de que o juiz formador da culpa descobrio no testamento uma clausula que vae confundir os accusados. Não nos é possivel dar hoje mais pormenores para não embaraçar a acção da justiça. »

No dia seguinte, á hora convencionada, e por indicação da policia, Bovaret, o louco de Creteil, Bernard, sua irmã Mathilde, o medico da casa de saúde e o porteiro do palacete n. 69 da avenida Montaigne estavam reunidos no gabinete do juiz formador da culpa.

No escriptorio occupado pelo secretario do magistrado, acham se os autos amarrados, lacrados, e com o seguinte lettreiro a lapis azul: « Processo de Baudricourt. »

No fundo da sala vê-se, encostado á parede um quadro coberto com um panno inzento. Estavam do para as testemunhas. O porteiro de pé, junto de uma porta que dá para uma sala contigua á do Sr. Geraud, espera ordem para introduzir o accusado que lá se acha.

— Mande entrar, disse o Sr. Geraud, juiz de instrucção, sentando-se na sua poltrona, mande entrar o Sr. Emmanuel unicamente.

A porta abre-se, e dá passagem ao supposto sobrinho, escoltado por um guarda municipal.

— Sente-se, disse o magistrado.

O rapaz obedeceu, lançando um olhar observador para o lado das testemunhas.

— Segundo me declarou, o senhor é sobrinho do Sr. de Baudricourt, que foi assassinado e chama-se Emmanuel.

— Sim, senhor juiz,

— E' o que vamos saber dentro de dous minutos.

Nos termos das disposições do testamento, que tenho em meu poder, esse sobrinho, artista pintor, é autor de um quadro que foi premiado no salão.

— Perfeitamente, disse o moço louro, o meu trabalho intitula-se: « Uma Mulher nas Nuvens, » está naturalmente na America, onde meu tio o devia ter deixado.

O accusado, dizendo isto, não perdia o sangue-frio: com uma desenvoltura que mal dissimulava o seu embaraço, acariciava o bigode de um louro dourado.

— Julgo do meu dever ler lhe, accrescentou o magistrado, a passagem do testamento em que se tratou do seu quadro.

O juiz pegou em um caderno de capa vermelha, que lhe apresentava o secretario. Folheou rapidamente as primeiras paginas do manuscripto. N'aquella occasião reinava na sala um tal silencio, que se podia ouvir voar uma mosca.

Com voz clara e distincta o magistrado leu a seguinte passagem:

« Se por minha morte, meu sobrinho não se der a conhecer, ou se diversos individuos se apresentarem para reivindicar o titulo de herdeiro, depositei no cartorio do meu tabellião, o Sr Latond, com este testamento um quadro coberto com um panno cinzento, e de que não se quebrarão os sellos senão na presença das autoridades.

« Este quadro, trabalho de Emmanuel, será a mais segura garantia da identidade d'aquelle que pretendesse ter direito á successão. »

O moço louro começou a empallidecer ligeiramente.

— E' inutil por agora ler lhe mais nada. Official de diligencia, continuou o magistrado com tom solemne, descubra esse quadro.

Aos olhos admirados dos assistentes appareceu uma magnifica téla. Uma mulher de sorriso divino, de olhar meigo, semi nua, e como que arrastada em um turbilhão de nuvens deixava ver fórmas adoraveis.

A execução d'aquelle quadro era felississima, o effeito impressionava, o conjuncto era grandioso.

De repente, antes que o juiz podesse dirigir uma só palavra ao pretenso sobrinho, antes que qualquer dos assistentes podesse trocar uma reflexão com o visinho, um grito estridente, uma voz de estentor echoou na sala.

Era o louco de Creteil que exclamava:

— Marguita! Marguita! minha adorada, és tú, infeliz! que me mandaste encerrar em uma casa de doudos? procuraste arrastar me pelas espeluncas, onde.... Mas então, é o meu trabalho, eu é que sou Emmanuel, e é meu tio que assassinaram covardemente! E' verdade, sou Emmanuel, reconheço perfeitamente a minha assignatura.

Ah! não sei o que se passa em mim, mas o passado apresenta-se de repente ao espirito! sim, sim, repetio Bovaret, sou Emmanuel, e o senhor, disse elle, dirigindo-se para o moço louro, é simplesmente um impostor.

Pronunciando estas palavras, o antigo pensionista de Creteil havia-se animado, o olhos viravam se-lhe ora para a tela que tinha diante de si, ora para o usurpador do seu titulo; e os pulsos contrahiam-se-lhe, dirigindo-se para a « Mulher nas Nuvens »:

— Miseravel! infame! disse elle voltando para o seu lugar conduzido pelo official, de deligencias por ordem do juiz.

— Que tem que dizer? perguntou este ao accusado.

— Este homem está doudo, disse friamente o pseudo Emmanuel.

Passou-se em seguida ao depoimento de Mathilde.

— Juro, disse esta levantando-se, que o moço que acaba de reconhecer o seu trabalho, chama-se Emmanuel Gerardon, e que é artista pintor. Conheci o na rua Saint Maur.

— Oh! minha mãi! minha pobre mãi! disse o louco de Creteil. Tudo me acode á memoria, sim sou Emmanuel Gerardon, e conheci esta moça no dia em que ella a acompanhou á sua derradeira morada.

A voz faltou-lhe, tornou a cahir em cima do banco, um suor frio corria-lhe pela fronte, depois murmurou ainda uma vez: « Minha mãi » e cahio como uma massa inerte aos pés de Bernard e de Mathilde.

Em quanto as pessoas mais proximas corriam em seu auxilio e o levavam para um gabinete proximo para lhe prodigalizar cuidados, por ordem do Dr Perrot, o pseudo Emmanuel repetia no mesmo tom imperturbavel:

— « Este homem está doudo! » e essa moça engana-se; eu é que sou o sobrinho do Sr. de Baudricourt.

Instantes depois o Dr. Perrot foi sentar se de novo junto de Bernard, que o havia precedido no gabinete do juiz.

Todos os que haviam assistido áquella confrontação, estavam petrificados com a scena commovente de que haviam sido testemunhas.

— Senhor doutor, disse o juiz, o seu doente poderá assistir ao fim do interrogatorio?

— Creio que sim; acabo de lhe administrar um calmante e bastarão alguns minutos para que lhe passe aquella violenta commoção.

— O senhor declarou me, disse o Sr. Geraud, em Creteil, que elle recobraria a memoria depois de uma commoção pungente, crê que se realisou esse facto?

— Sem poder assegural-o, creio, entretanto, que sim, além d'isso, d'aqui á pouco ouviremos Bovaret (porque não o conheço se não por esse nome), conversar com mais sangue-frio; poderemos julgar melhor o valor das suas asserções

— Reconhece aquella mulher, Sr. Perrot? perguntou o primeiro juiz formador da culpa, apontando para o quadro.

— Não posso responder.

— Bem, obrigado.

— Traga o accusado, disse o juiz para o guarda.

O secretario offereceu uma penna ao moço louro para assignar o interrogatorio.

Via se perfeitamente que elle continha com difficuldade a commoção e que assignou com mal segura mão as palavras « Emmanuel Gerardon. »

O guarda fel o sahir pelo corredor.

— Mande entrar Mme. de Malvina.

Mme de Malvina approximou-se com passo firme do banco que lhe indicava o magistrado.

Estava vestida com grande simplicidade. O rosto, que estava tranquillo quando entrou, mudou subitamente de côr. Havia encontrado o olhar do Dr. Perrot e o de Bernard e comprehendeu que estava tudo perdido

Quando fitou os olhos no quadro « Uma Mulher nas Nuvens, » contrahio se-lhe o rosto, teve todas as difficuldades d'este mundo para conter um grito que lhe ia sahir do peito.

— Dir-se-hia que a senhora está dolorosamente impressionada, disse o juiz.

A vista d'aquelle retrato talvez lhe traga á memoria uma recordação da mocidade. Reconhece se?

— A semelhança é bastante grande para evitar que me fizesse essa pergunta, replicou Mme. de Malvina, sem levantar os olhos.

— Como se chama o artista que...

— Está assignado, disse ella com impaciencia. Póde ler se a assignatura.

— Como, e em que occasião mandou fazer o seu retrato?

— E' um pobre artista que encontrei em um dos salões da capital, quando eu era mais feliz. Tinha necessidade de ganhar alguns soldos para a mãi que estava doente; depois de acabado o trabalho, nunca mais o tornei a ver.

— Ha o quer que é de verdade n'essa resposta.

— Se o senhor não me acredita, disse Mme. de Malvina, é inutil interrogar me.

— Lembra se como elle se chama?

— Já lhe respondi sobre esse assumpto.

— O juiz inclinou se para um secretario e disse lhe algumas palavras ao ouvido: este sahio immediatamente.

— Sempre se chamou Malvina? continuou o magistrado, voltando-se para a accusada.

— Sempre.

— Nunca escreveu para a America?

— Não me recordo.

Não mandou este quadro para Nova York com direcção ao Sr. Baudricourt?

— Não sei o que o Sr. juiz quer dizer, não conheço tal nome.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL